

HISPANO
FUNDACIÓN CULTURAL BRASILEÑA '06



Edita:

© Fundación Cultural Hispano-Brasileña 2007
CIF: G-37.378.775
administracion@fundacionhispanobrasileña.es
www.fundacionhispanobrasileña.es
© Fundação Cultural Hispano-Brasileira 2007
CIF G-37.378.775
administracion@fundacionhispanobrasileña.es
www.fundacionhispanobrasileña.es

Madrid:

C/ Almagro, 28 - 2ª.
28010, Madrid, España.
Tel.: 91 702 50 99
Fax. 91 702 48 80

Madri:

Calle Almagro, 28 - 2ª.
28010 Madri, Espanha.
Telefone: 0034 91 702 50 99
Fax: 0034 91 702 48 80

Diseño y maquetación:

Desenho e editoração:
Ignacio Remón Valea

Documentación:

Documentação:
Cintya Floriani, Cristina Gramacho

Fotomecánica e impresión:

Fotomecânica e impressão:
Ferán Artes Gráficas

Queda totalmente prohibida la reproducción total o parcial de este libro, así como su incorporación a cualquier sistema informático u otro tipo de almacenamiento o recuperación de información y su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea este electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros medios, sin el permiso previo y por escrito de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña. Está prohibida a reprodução total ou parcial deste livro, assim como sua inclusão em qualquer sistema informático, ou outro tipo de armazenagem de informação e sua transmissão em qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, por fotocópia, por gravação ou outros meios, sem a autorização prévia e por escrito da Fundação Cultural Hispano-Brasileira.



Editorial
Editorial
Presentación
Apresentação
Patronato de honor
Presidência de honra
Instituciones fundacionales
Instituições fundadoras
Patronato
Patronato
Empresas Miembros del Patronato
Empresas Membros do Patronato
Equipo de gestión
Equipe de gestão
Actividades desarrolladas en 2006
y puestas en marcha en 2007:
Línea editorial, Diálogos culturales
Memoria y presencia, Estudios e investigación
Atividades desenvolvidas em 2006
e em curso em 2007:
Linha editorial, Diálogos culturais
Memória e presença, Estudos e pesquisa
Colaboradores principales
Colaboradores principais
Instituciones colaboradoras
Instituições colaboradoras
Acuerdos de colaboración
Acordos de cooperação
Datos presupuestarios
Dados orçamentários

EDITORIAL

Temos a satisfação de apresentar este primeiro "Relatório de Atividades" da Fundação Cultural Hispano-Brasileira. Reflete a realidade atual desta instituição, com os projetos realizados no ano de 2006 e os que estão em curso até a edição deste documento.

A Fundação Cultural Hispano-Brasileira foi criada em 2001, por impulso da Embaixada do Brasil na Espanha e da Universidade de Salamanca. Sua missão é a de "fomentar e desenvolver a cultura brasileira na Espanha, financiando e promovendo atividades acadêmicas, científicas e culturais". Tem como Presidentes de Honra S.M. o Rei da Espanha e o Exmo. Senhor Presidente da República Federativa do Brasil.

Em 2006, a Fundação adquiriu uma nova dimensão graças ao crescente interesse das autoridades brasileiras - lideradas por sua representação diplomática na Espanha - por este apaixonante projeto. Foi renovado o desafio de buscar aproximar as sociedades brasileira e espanhola através do conhecimento mútuo de suas culturas, na expectativa de estar favorecendo, com isto, o incremento das relações econômicas e sociais.

Durante 2006, a Fundação foi melhor estruturada, com um aumento considerável dos projetos e das atividades promovidas com seu apoio e patrocínio.

Em março de 2006, foram aprovados os Estatutos que estabeleceram novos parâmetros de atuação para a Fundação, com ênfase no objetivo de assegurar sua atuação, através de projetos, ao redor da Espanha.

Inaugurou-se um espaço para a Fundação em Madri e foram assinados os documentos necessários para iniciar, em 2007, as obras de restauração do Palácio Maldonado em Salamanca, de propriedade da Universidade, que será a sede oficial da Fundação Cultural Hispano-Brasileira. Estas obras estão financiadas pela "Junta de Castilla y León" e pela própria Fundação, sendo a Universidade de Salamanca a encarregada de administrá-las.

Durante 2006, várias empresas passaram a integrar o Patronato, que já conta com alguns dos principais grupos espanhóis com interesses no Brasil: Grupo Santander, Iberdrola, Repsol YPF, Sociedad General de Autores (SGAE) e Telefónica. A presença destas empresas no Patronato reforça, sem dúvida, a qualidade administrativa da Fundação, como também das atividades que promove.

Foi montada uma pequena equipe de gestão, que é apoiada por um importante grupo de colaboradores e especialistas que promovem e concretizam as atividades e projetos de pesquisa em curso.

Para melhor estruturar suas linhas de ação e projeção externa, favorecendo a integração da Fundação com a sociedade espanhola, foi desenvolvido um Plano Estratégico, que conformará a realidade da Fundação nos próximos anos.

Com a aprovação da sua marca institucional pelo Patronato e a publicação da sua página eletrônica, a Fundação concluiu um ano de intensas atividades, que contribuiu para consolidá-la como instituição de referência da cultura brasileira na Espanha.

EDITORIAL

Tenemos la satisfacción de presentar esta primera "Memoria de Actividades" de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña. En ella encontramos reflejada la realidad actual de esta Institución, con los proyectos realizados en el año 2006 y los que están en marcha hasta la edición de este documento.

La Fundación Cultural Hispano-Brasileña se creó en el 2001 por impulso de la Embajada de Brasil en España y de la Universidad de Salamanca. Su misión es la de "fomentar y desarrollar la cultura brasileña en España, financiando y promoviendo actividades académicas, científicas y culturales". Tiene como Presidentes de Honor a S. M. El Rey de España y al Excmo. Sr. Presidente de la República Federativa de Brasil.

En 2006, la Fundación adquirió una nueva dimensión gracias al interés creciente de las autoridades brasileñas - lideradas por su representación diplomática en España- por este apasionante proyecto. Se renovó el reto de buscar un mayor acercamiento entre las sociedades brasileña y española a través del conocimiento de sus culturas, con expectativas de que ello favorezca el incremento de las relaciones económicas y sociales.

Durante 2006 la Fundación adquirió una nueva estructura, incrementándose de forma considerable los proyectos y actividades desarrollados con su apoyo y patrocinio.

En marzo de 2006 se aprobaron los Estatutos que establecieron los nuevos parámetros de actuación de la Fundación, reforzando el objetivo de asegurarla a través de sus proyectos a lo largo y ancho de España.

Se inauguró un espacio para la Fundación en Madrid, se firmaron los documentos necesarios para comenzar, en 2007, las obras de restauración del Palacio Maldonado en Salamanca, propiedad de su Universidad, y que será la sede oficial de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña. Estas obras están financiadas por la Junta de Castilla y León y por la propia Fundación, siendo la Universidad de Salamanca la encargada de gestionarlas.

Durante 2006, se han incorporado a su Patronato varias empresas, contando ya con algunos de los principales grupos españoles con intereses en Brasil: Grupo Santander, Iberdrola, Repsol YPF, Sociedad General de Autores (SGAE) y Telefónica. Su presencia en el Patronato refuerza, sin duda, la calidad administrativa de la Fundación, así como de las actividades que desarrolla.

Se ha organizado un pequeño equipo de gestión apoyado por un importante grupo de colaboradores y especialistas que promueven y realizan las actividades y proyectos de investigación ya en curso.

Para estructurar mejor sus líneas de actuación y proyección exterior, favoreciendo su integración en la sociedad española, se ha desarrollado el Plan Estratégico que conformará la realidad de la Fundación en los próximos años.

Con la aprobación por parte del Patronato de su "marca institucional" y la publicación de la página web, la Fundación ha concluido un año de intensas actividades para consolidarse como institución de referencia de la cultura brasileña en España.

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresento o relatório de atividades da Fundação Cultural Hispano-Brasileira relativo ao ano de 2006.

O relatório parece-me refletir bem o momento de renovação por que passa a Fundação Cultural. Criada em 2001 pelo Governo brasileiro, em coordenação com a Universidade de Salamanca, a Fundação tem como missão específica contribuir para a difusão da cultura brasileira na Espanha. Dedicou seus primeiros anos à importante tarefa de consolidar o Centro de Estudos Brasileiros em Salamanca, que já se tornou referência para seus congêneres na Espanha e em outros países europeus. A Fundação está agora empenhada em diversificar sua programação e estendê-la às diferentes regiões da Espanha.

Como revela o relatório, as atividades estão sendo desenvolvidas em quatro áreas: (I) Memória e Presença, (II) Diálogos Culturais, (III) Estudos e Pesquisas e (IV) Linha Editorial. Cada uma delas já traz um conjunto considerável de realizações, além de vários projetos em curso. As iniciativas concluídas e por realizar têm em comum a preocupação de refletir com rigor e apuro aspectos ou dimensões importantes da realidade brasileira. Alguns dos projetos foram desenvolvidos em diferentes regiões da Espanha, como a itinerante Cátedra de Estudos de Economia Brasileira e o programa Escritor Residente, inaugurado pelo poeta Ferreira Gullar.

É meu dever reconhecer que a Fundação Cultural somente alcançou os excelentes resultados registrados neste relatório graças ao empenho, zelo e competência de sua equipe de gestão, coordenada pelo Diretor-Executivo Rafael López de Andújar, um amigo do Brasil. Também quero dar o crédito devido ao imprescindível apoio dos grupos que compõem o Patronato da Fundação: Globalia, Iberdrola, Repsol YPF, Santander, Sociedad General de Autores e Telefónica.

José Viegas Filho

*Embaixador do Brasil na Espanha
Co-Presidente da Fundação Cultural Hispano-Brasileira*

PRESENTACIÓN

Con especial satisfacción, tengo el gusto de presentar la Memoria de actividades de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña correspondiente al año 2006.

Me parece que la Memoria refleja bien el momento de renovación que atraviesa nuestra Fundación Cultural. Creada en 2001 por el Gobierno brasileño, en coordinación con la Universidad de Salamanca, la Fundación tiene como misión específica contribuir a la difusión de la cultura brasileña en España. Dedicó sus primeros años a la importante tarea de consolidar el Centro de Estudios Brasileños en Salamanca, que ya se ha convertido en un referente entre este tipo de instituciones académicas, tanto en España como en otros países europeos. La Fundación se encuentra ahora empeñada en diversificar su programación y extenderla a las diferentes regiones de España.

Como revela la Memoria, las actividades se están desarrollando en cuatro áreas: (I) Memoria y Presencia, (II) Diálogos Culturales, (III) Estudios e Investigación y (IV) Línea Editorial. Cada una de ellas aporta un ya considerable conjunto de realizaciones, además de varios proyectos en curso. Las iniciativas concluídas y por realizar tiene en común la preocupación de reflejar con rigor y de forma aquilatada aspectos o dimensiones importantes de la realidad brasileña. Algunos de los proyectos se desarrollaron en diferentes regiones de España, como la Cátedra de Estudios de Economía Brasileña, que es itinerante, y el programa Escritor Residente, inaugurado por el poeta Ferreira Gullar.

Me siento en obligación de reconocer que, si la Fundación Cultural ha podido alcanzar los excelentes resultados registrados en esta Memoria, se debe al empeño, dedicación y competencia de su equipo de gestión, coordinado por su Director Ejecutivo Rafael López de Andújar, un amigo de Brasil. Y también quiero reconocer el imprescindible apoyo de los grupos que componen el Patronato de la Fundación: Globalia, Iberdrola, Repsol YPF, Santander, Sociedad General de Autores y Telefónica.

José Viegas Filho

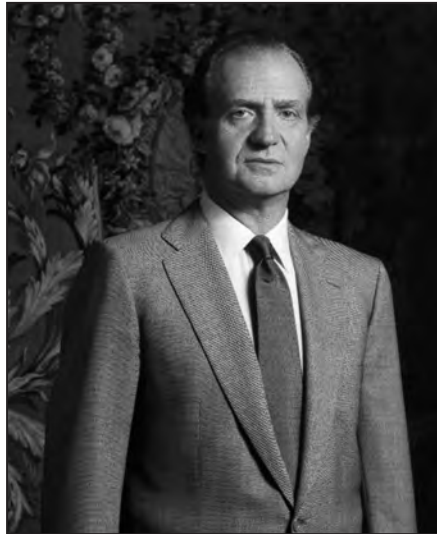
*Embaixador de Brasil en España
Co-Presidente de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña*

PATRONATO
DE HONOR
PRESIDÊNCIA
DE HONRA



PRESIDÊNCIA DE HONRA

PATRONATO DE HONOR



S.M. el Rey de España, Don Juan Carlos I.
S. M. o Rei da Espanha, Juan Carlos I



Excmo. Señor Presidente de Brasil,
Luiz Inácio Lula da Silva.
*Exmo. Senhor Presidente do Brasil,
Luiz Inácio Lula da Silva*

INSTITUCIONES
FUNDACIONALES
INSTITUIÇÕES
FUNDADORAS



INSTITUIÇÕES FUNDADORAS

INSTITUCIONES FUNDACIONALES



Embajada de Brasil en España.
Embaixada do Brasil na Espanha.



**VNiVERSiDAD
D SALAMANCA**

Universidad de Salamanca.
Universidade de Salamanca

PATRONATO
PATRONATO



PATRONATO (em 31-12-06)

PATRONATO (a 31-12-06)



Presidentes

Embaixador do Brasil na Espanha
José Viegas Filho

Reitor da Universidade de Salamanca (USAL)
Enrique Battaner Arias

Vice-Presidentes

Presidente do Conselho Social da USAL
Salvador Sánchez-Terán

Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil
Fernando Marroni Abreu

Vogais

Vice-Reitor de Relações Internacionais da USAL
José Manuel Llorente

Vice-Reitora de Infra-estruturas da USAL
Libia Santos

Gerente da USAL
Felisa Chinchetru

Conselheiro Cultural da Embaixada do Brasil
Joaquim Paiva

Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil
Tarcisio Costa

Conselheiro de Imprensa da Embaixada do Brasil
Acir Pimenta

Diretor Centro de Estudos Brasileiros da USAL
José Manuel Santos

Diretor Executivo da Fundação Cultural Hispano-Brasileira
Rafael López de Andújar

Representante da Iberdrola
José Gasset

Representante da Sociedade Geral de Autores e Editores da Espanha
Eduardo Bautista

Representante da Repsol YPF
José M^a García-Perrote

Representante da Telefónica
Javier Nadal

Representante do Grupo Santander
José Juan Ruiz

Secretário

Chefe do Serviço de Assuntos Econômicos da USAL
Gerardo Arévalo

Presidentes

Embajador de Brasil en España
José Viegas Filho

Rector de la Universidad de Salamanca (USAL)
Enrique Battaner Arias

Vice-Presidentes

Presidente del Consejo Social de USAL
Salvador Sánchez-Terán

Ministro-Consejero de la Embajada de Brasil
Fernando Marroni Abreu

Vocales

Vice-Rector de Relaciones Internacionales de USAL
José Manuel Llorente

Vice-Rectora de Infraestructuras de USAL
Libia Santos

Gerente de USAL
Felisa Chinchetru

Consejero Cultural de la Embajada de Brasil
Joaquim Paiva

Consejero Comercial de la Embajada de Brasil
Tarcisio Costa

Consejero de Prensa de la Embajada de Brasil
Acir Pimenta

Director del Centro de Estudios Brasileños de USAL
José Manuel Santos

Director Ejecutivo de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña
Rafael López de Andújar

Representante de Iberdrola
José Gasset

Representante de la Sociedad General de Autores y Editores de España
Eduardo Bautista

Representante de Repsol YPF
José M^a García-Perrote

Representante de Telefónica
Javier Nadal

Representante del Grupo Santander
José Juan Ruiz

Secretario

Jefe del Servicio de Asuntos Económicos de USAL
Gerardo Arévalo

EMPRESAS MIEMBROS
DEL PATRONATO
*EMPRESAS MEMBROS
DO PATRONATO*



EMPRESAS MIEMBROS DO PATRONATO

EMPRESAS MIEMBROS DEL PATRONATO



Grupo Globalia



Grupo Santander



Iberdrola



Repsol YPF



SGAE, Sociedad General de Autores y Editores

Telefonica

Telefónica

EQUIPO
DE GESTIÓN
EQUIPE
DE GESTÃO



EQUIPE DE GESTÃO

EQUIPO DE GESTIÓN



**Sr. Rafael López de Andújar
y Cánovas del Castillo**
Diretor Executivo

**D. Rafael López de Andújar
y Cánovas del Castillo**
Director Ejecutivo

Sra. Christianne Romano
Assessora de Direção

D^a Christianne Romano
Asesora de la Dirección

Sra. Cintya Floriani
Gerente de Estudos e Projetos

D^a Cintya Floriani
Gerente de Estudios y Proyectos

Sra. Cristina Gramacho
Administração e secretaria

D^a Cristina Gramacho
Administración y secretaria

Sede Institucional:
*Palacio Maldonado
Salamanca. Espanha.*

Sede Institucional:
*Palacio Maldonado
Salamanca. España.*

Sede Administrativa:
*Calle Almagro, 28. 2^a
28010 Madri. Espanha.
Tel.: 0034 91 702 5099
Fax: 0034 91 702 4880*

Sede Administrativa:
*Calle Almagro, 28. 2^a
28010 Madrid. España.
Tel.: 0034 91 702 5099
Fax: 0034 91 702 4880*

Email:
administracion@fundacionhispanobrasilena.es

Email:
administracion@fundacionhispanobrasilena.es

ACTIVIDADES DESARROLLADAS EN 2006
Y PUESTAS EN MARCHA EN 2007
*ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2006
E EM CURSO EM 2007*





"Brasil-Espanha-Diálogos Culturais".

Apresentado pelo Rei da Espanha e pelo Presidente do Brasil, o livro é uma memória seletiva dos diálogos culturais desenvolvidos entre o Brasil e a Espanha ao longo da história. Reunindo contribuições de estudiosos consagrados das relações bilaterais, o livro trata de temas, situações e personalidades que foram relevantes para a criação de um acervo cultural comum às sociedades brasileira e espanhola. Por sua abrangência e qualidade, o livro contribui para fundamentar e conferir legitimidade ao trabalho da Fundação Cultural Hispano-Brasileira.

"Brasil-Espanha-Diálogos Culturales".

Presentado por El Rey de España y El Presidente de Brasil, el libro es una memoria selectiva de los diálogos culturales desarrollados entre Brasil y España a lo largo de la historia. Reuniendo colaboraciones de consagrados estudiosos de las relaciones bilaterales, el libro trata de temas, situaciones y personalidades que resultaron relevantes para la creación de un acervo cultural común a las sociedades brasileña y española. Tanto por lo que abarca como por su calidad, este volumen contribuye a fundamentar y a legitimar el trabajo de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña.

"Cultura Brasileira: Uma dialética da colonização"

Reflexão do Professor Alfredo Bosi sobre o processo de formação do Brasil. O escritor traça um perfil instigante do Brasil colonial e do papel que exerceu o positivismo gaúcho na modernização do pensamento conservador. Lembra o papel deste pensamento na consolidação do Estado brasileiro, que comandou a industrialização do país.



"Cultura Brasileña: Una dialéctica de la colonización".

Reflexión del Profesor Alfredo Bosi sobre el proceso de formación del Brasil. El escritor traza un perfil descriptivo del Brasil colonial y del papel que ejerció el positivismo gauchista en la modernización del pensamiento conservador. Recuerda el papel de este pensamiento en la consolidación del Estado brasileño, que sirvió de guía para la industrialización del país.

“Amazônia Brasileira em Perspectiva”

Edição organizada pelos professores Pere Petit, da Universidade Federal de Pará, e José Manuel Santos, da Universidade de Salamanca. Reunindo os anais do seminário realizado em Salamanca em 2004, o livro traz artigos de especialistas espanhóis sobre a Amazônia brasileira cobrindo vários temas, desde a conquista e colonização daquela região até as políticas públicas e o perfil das elites econômicas locais.



“Amazonia Brasileña en Perspectiva”.

Edición organizada por los profesores Pere Petit de la Universidad de Pará y José Manuel Santos de la Universidad de Salamanca, el libro contiene artículos de especialistas españoles en la Amazonía brasileña, cubriendo varios temas, desde la conquista y colonización de aquella zona hasta las políticas públicas y el perfil de las elites económicas locales.



“Do Desafio Holandês ao Domínio Ibérico no Brasil, 1624-1654”

Edição organizada pelo escritor George Cabral de Souza, da Universidade de Pernambuco, e José Manuel Santos, da Universidade de Salamanca. Discute o período da invasão holandesa no Brasil sob várias perspectivas, com a participação de importantes historiadores brasileiros e espanhóis.

“Del Desafío Holandés al Dominio Ibérico en Brasil, 1624-1654”.

Edición organizada por el escritor George Cabral de Souza, de la Universidad de Pernambuco y José Manuel Santos, de la Universidad de Salamanca. Discute el periodo de la invasión holandesa en Brasil bajo varias perspectivas, con participación de importantes historiadores brasileños y españoles.

LINHA EDITORIAL EM CURSO EM 2007

“Introdução à Economia Brasileira I, II, III”.

Livros de referência para a Cátedra de Estudos de Economia Brasileira e à disposição dos estudantes espanhóis da área. Sob a coordenação do Professor Luciano Coutinho, catedrático da Universidade de Campinas, Brasil, estão sendo preparados três livros que reúnem artigos e colaborações dos mais eminentes professores brasileiros de economia.

LÍNEA EDITORIAL EN CURSO EN 2007

“Introducción a la Economía Brasileña I, II, III.”

Libros de referencia para la Cátedra de Estudios de Economía Brasileña y a disposición de los estudiantes españoles de esa área. Bajo la coordinación del Profesor Luciano Coutinho, catedrático de la Universidad de Campinas, Brasil, se están preparando tres libros que reúnen artículos y colaboraciones de los más eminentes profesores brasileños de economía.



Revista de Cultura Brasileira.

Coleção que reflete o pensamento e os estudos em vários campos do conhecimento brasileiro: Economia, Ciências Sociais, Arte e Cultura são temas para uma revista-livro composta de capítulos assinados pelos mais importantes brasilianistas do mundo acadêmico espanhol.

2006: “A visão espanhola sobre o Brasil”

2007: “O Mundo Mágico de Guimarães Rosa”

Revista de Cultura Brasileña.

Colección que refleja el pensamiento y los estudios en varios campos del conocimiento brasileño: Economía, Ciencias Sociales, Arte y Cultura son temas para una revista-livro compuesta por capítulos firmados por los más importantes brasileñistas del mundo académico español.

2006: “Una mirada Española hacia Brasil”

2007: “ El Mundo Mágico de Guimarães Rosa”

Tradução e Publicação do livro

“Tempo Espanhol” do poeta Murilo Mendes.

A tradução para o espanhol e a publicação do livro de um dos mais destacados nomes da poesia brasileira.

Tradução e Publicação de “Casa-Grande e Senzala”.

Tradução para o espanhol e publicação do livro de Gilberto Freyre. “Casa-Grande e Senzala” é uma das obras fundamentais para compreender a formação do Brasil.

Tradução e Publicação de “Raízes do Brasil”.

Tradução para o espanhol e publicação da obra de Sérgio Buarque de Holanda. A segunda de uma linha editorial em que a Fundação Cultural Hispano-Brasileira quer oferecer sobre as bases da formação da sociedade brasileira.

“História do Brasil”.

De Carlos Guilherme Mota e Adriana López. Uma importante e atualizada contribuição à historiografia em espanhol sobre o Brasil.

Livro Atas Coloquio: “Rio de Janeiro-Estética de uma Cidade”.

Anais do encontro interdisciplinar que ocorreu na Universidade de Salamanca sobre a estética e a história da cidade do Rio de Janeiro.

“As Relações Hispano-Brasileiras - da mútua irrelevância à associação estratégica (1945-2005)”.

Bruno Ayllón faz um estudo retrospectivo das relações entre a Espanha e o Brasil, privilegiando o redimensionamento destas relações na segunda metade dos anos noventa.

LINHA DIÁLOGOS CULTURAIS REALIZADOS EM 2006

Estréia do Filme “Quem pagará o enterro e as flores se eu morrer de amores?”

Um documentário do diretor brasileiro Miguel Farias sobre a vida e a obra do compositor brasileiro Vinícius de Moraes. A Fundação Cultural Hispano-Brasileira e a Sociedade Geral de Autores da Espanha promoveram a estréia desta obra que familiariza o público espanhol com um dos mais reconhecidos poetas e compositores brasileiros. Dia 18 de maio, Cine Avenida - Madrid

Traducción y Publicación del libro

“Tempo Espanhol” del poeta Murilo Mendes.

La traducción al español y la publicación del libro de uno de los más grandes nombres de la poesía brasileña.

Traducción y Publicación de “Casa-Grande e Senzala”.

Traducción al español y publicación del libro de Gilberto Freyre. “Casa-Grande e Senzala” es una de las obras clave para entender la formación de Brasil.

Traducción y Publicación de “Raízes do Brasil”.

Traducción al español y publicación de la obra de Sérgio Buarque de Holanda. La segunda de una línea editorial que la Fundación Cultural Hispano-Brasileña quiere ofrecer sobre las bases de la formación de la sociedad brasileña.

“Historia de Brasil”.

De Carlos Guilherme Mota y Adriana López. Una importante y actualizada contribución a la historiografía en español sobre Brasil.



Foto:
João Paolo Tinoco para la
exposición “Miradas Cariocas”.

Livro Actas Coloquio: “Rio de Janeiro-Estética de una Ciudad”.

Anales del encuentro interdisciplinar que tuvo lugar en la Universidad de Salamanca sobre la estética y la historia de la ciudad de Río de Janeiro.



“Las Relaciones Hispano-Brasileñas, de la mutua irrelevancia a la asociación estratégica (1945-2005)”.

Bruno Ayllón realiza un estudio sobre las relaciones entre España y Brasil, haciendo hincapié en el replanteamiento de estas relaciones en la segunda mitad de los años noventa.

LÍNEA DIÁLOGOS CULTURALES REALIZADOS EN 2006



Estrreno de la película “¿Quién Pagará el Entierro y las Flores si Yo Me Muero de Amores?”

Un documental del director brasileño Miguel Farias sobre la vida y la obra del compositor brasileño Vinícius de Moraes. La Fundación Cultural Hispano-Brasileña y la Sociedad General de Autores de España promocionaron el estreno de esta obra, que familiariza al público español con uno de los más reconocidos poetas y compositores brasileños. Día 18 de mayo, Cine Avenida - Madrid.

LINHA DIÁLOGOS CULTURAIS EM CURSO EM 2007

Escritor Visitante.

O programa contempla temporadas de literatos brasileiros na Espanha para diálogos com seus pares espanhóis e o desenvolvimento de outras atividades de interesse para a difusão da literatura brasileira neste país. O programa foi inaugurado em maio de 2007 pelo poeta Ferreira Gullar. De 18 a 29 de maio, 2007. Residência de Estudantes de Madri e Universidade de Santiago de Compostela.

Concertos de Mariana de Moraes.

Neta de Vinicius de Moraes, um dos mais importantes poetas e compositores do Brasil, Mariana de Moraes fez apresentações em Madri e em Santiago de Compostela valorizando obras de seu avô. A apresentação em Madri contou com a presença de Gullar, amigo de Vinicius.

*Dia 18 de maio: sede Fundação Caixa Galicia-Santiago de Compostela
Dia 23 de maio: Biblioteca Pública Retiro-Madri.*

Segundas Musicais.

Cinco concertos de música popular e erudita do Brasil oferecidos por compositores e músicos brasileiros e espanhóis, a serem realizados, alternadamente, na Casa de América e na Embaixada do Brasil. Segundo semestre de 2007.

LINHA MEMÓRIA E PRESENÇA REALIZADOS EM 2006

“Projeto Resgate” Investigação.

Apoiado no Programa da UNESCO de “Guia de Fontes para a História das Nações”, o projeto “Resgate” tem o objetivo de recuperar a memória disponível sobre o Brasil Colonial nos arquivos europeus, incluindo o Arquivo de Simancas. A Fundação Cultural Hispano-Brasileira editará um catálogo com as referências cartográficas mais importantes localizadas pelo projeto.

Centro de Pesquisa: Centro de Estudos Brasileiros - Universidade de Salamanca.

LÍNEA DIÁLOGOS CULTURALES EN CURSO EN 2007



Escritor Visitante.

El programa contempla temporadas de literatos brasileños en España con el fin de establecer diálogos con destacados escritores españoles, además de desarrollar otras actividades de interés para la difusión de la literatura brasileña en España. El programa se inauguró en mayo de 2007 con la presencia del poeta Ferreira Gullar.

Del 18 al 29 de mayo 2007. Residencia de Estudiantes de Madrid y Universidad de Santiago de Compostela.



Conciertos de Mariana de Moraes.

Nieta de Vinicius de Moraes, uno de los más importantes poetas y compositores brasileños, Mariana de Moraes se presentó en Madrid y en Santiago de Compostela, interpretando canciones de su abuelo. Su presentación en Madrid contó con la presencia de Ferreira Gullar, poeta y amigo de Vinicius.

*Día 18 de mayo: Sede Fundación Caixa Galicia-Santiago de Compostela
Día 23 de mayo: Biblioteca Pública del Retiro-Madrid.*

Lunes Musicales.

Cinco conciertos de música popular y erudita de Brasil ofrecidos por compositores y músicos brasileños y españoles, que tendrán lugar, alternadamente, en la Casa de América y en la Embajada de Brasil. Segundo Semestre 2007.

LÍNEA MEMORIA Y PRESENCIA REALIZADOS EN 2006



“Proyecto Rescate” Fase de investigación.

Basado en el Programa de la UNESCO “Guía de Fuentes para la Historia de las Naciones” el proyecto “Rescate” tiene como objetivo recuperar la memoria sobre el Brasil Colonial custodiada en archivos europeos, incluyendo el archivo de Simancas. La Fundación Cultural Hispano-Brasileña editará un catálogo con las referencias cartográficas más importantes localizadas gracias a este Proyecto.

Centro de Investigación: Centro de Estudios Brasileños-Universidad de Salamanca.

“Projeto Resgate” Exposição e catálogo.

Exposição itinerante pela Espanha para divulgar o projeto RESCATE, com mais de 500 registros cartográficos do Brasil localizados em arquivos espanhóis.

Centro de Pesquisa: Centro de Estudos Brasileiros-Universidade de Salamanca



“Proyecto Rescate” Exposición y catálogo.

Exposición itinerante por España para divulgar el proyecto RESCATE, con más de 500 registros cartográficos encontrados en archivos españoles.

Segundo semestre 2007. Centro de Investigación: Centro de Estudios Brasileños-Universidad de Salamanca.

O Brasil nos Museus Espanhóis.

Guia que mapeia as obras disponíveis em museus e instituições privadas espanholas de artistas plásticos brasileiros ou que têm o Brasil como motivo.

Centro de Pesquisa: Departamento Historia da Arte, Universidade La Laguna.



*“Familia en Azul” Francisco Peinado.
Colección de la Junta de Andalucía.
Centro Andaluz de Arte Contemporáneo.*

Brasil en los Museos Españoles.

Realización de una guía con obras de artistas plásticos brasileños o que tienen el Brasil como motivo, custodiadas en museos e instituciones privadas españolas.

Centro de Investigación: Departamento Historia del Arte, Universidad La Laguna.

Biblioteca Virtual.

Projeto que tem como objetivo catalogar todas as referências bibliográficas brasileiras existentes em bibliotecas espanholas para posterior divulgação por internet.

Centro de Pesquisa: Centro de Estudos Brasileiros - Universidade de Salamanca.

Biblioteca Virtual.

Proyecto que tiene como objetivo catalogar todas las referencias bibliográficas que, sobre Brasil, existen en bibliotecas españolas, para su posterior divulgación por Internet.

Centro de Investigación: Centro de Estudios Brasileños, Universidad de Salamanca



Guia de Atividades de Brasil na Espanha.

Guia das instituições acadêmicas, espaços culturais e organizações que tratam de temas brasileiros na Espanha, constituindo o mais abrangente mapeamento do gênero realizado até o momento.

*Pesquisador: Bruno Ayllón Pino.
Direção: Fundação Cultural Hispano-Brasileira.*

Guía de actividades sobre Brasil en España.

Guía de instituciones académicas, espacios culturales y organizaciones que se ocupan de temas brasileños en España, constituyendo la más amplia catalogación de estas características realizada hasta el momento.

*Investigación: Bruno Ayllón Pino.
Dirección: Fundación Cultural Hispano-Brasileira.*

LINHA ESTUDOS E PESQUISAS REALIZADOS EM 2006

II Curso de Verão em El Escorial da Universidade Complutense de Madri sobre o Brasil.

Esta iniciativa foi inaugurada em 2005 com o curso “Imagens do Brasil”. A edição de 2006 teve como tema “Diálogos Culturais entre o Brasil e a Espanha”. As palestras trataram de aspectos de vários campos da cultura brasileira, com ênfase em música popular e artes cênicas. Também se discutiu a questão dos direitos autorais. De 10 a 14 de julho de 2006, Fundação Geral Universidade Complutense de Madri, El Escorial.

LÍNEA ESTUDIOS E INVESTIGACIÓN REALIZADOS EN 2006

II Curso de Verano de la Universidad Complutense de Madrid sobre Brasil.

Esta iniciativa se inauguró en 2005 con el curso “Imágenes de Brasil”. La edición de 2006 tuvo como tema “Diálogos Culturales entre Brasil y España”. Las charlas se ocuparon de varios aspectos de la cultura brasileña, haciendo especial hincapié en la música popular y las artes escénicas. También se discutió la cuestión de los derechos de autor.

Del 10 al 14 de julio de 2006, Fundación General Universidad Complutense de Madrid, El Escorial.

Seminário “Arte e Estética do Brasil Colonial”.

Evento organizado na Faculdade de História e Geografia da Universidade de Salamanca, reuniu importantes historiadores da arte brasileira na discussão de nomes e correntes da arte colonial brasileira.

Março de 2006. Centro de Pesquisa: Centro de Estudos Brasileiros, Universidade de Salamanca.

Seminário “Literatura e Cultura do Brasil Colonial”.

Encontro destinado a discutir a produção cultural em Salvador da Bahia nos séculos XVII e XVIII.

Março de 2006. Centro de Pesquisa: Dpto. História e Geografia, Universidade de Salamanca.

Seminário “Exclusão Social e Resistência”.

Conclave voltado para a discussão de temas associados ao desafio de superação das desigualdades sociais no Brasil.

De Outubro a Novembro de 2006. Centro de Pesquisa: dpto. de História e Geografia, Universidade de Salamanca.

“II Encontro de Brazilianistas Espanhóis”.

Realizado na Casa do Brasil, o encontro passou em revista os estudos brasileiros na Espanha e discutiu suas perspectivas.

De 5 a 7 de julho /06 - Casa do Brasil.

Bolsa de Estudos “Imigração Castelhana”.

Pesquisa sobre as características da migração espanhola em diferentes Estados do Brasil.

Centro de Pesquisa: Departamento de História e Geografia, Universidade de Salamanca. Pesquisadora: Esther Gambi.

Cátedra de Estudos de Economia Brasileira.

A Cátedra tem como objetivo contribuir para ampliar os estudos sobre economia brasileira em nível de pós-graduação nas universidades espanholas. Tem um caráter itinerante. Contempla o oferecimento de um curso por ano em universidade com vocação econômica ou em prestigiosa escola de negócios. Em 2006, o curso foi oferecido no Instituto Universitário Ortega y Gasset, pelo primeiro ocupante da Cátedra, Professor Luciano Coutinho, da Universidade de Campinas. A Cátedra prevê, ainda, a publicação em espanhol de livros introdutórios sobre a economia brasileira e o desenvolvimento de linhas de pesquisa sobre comércio, infra-estrutura e turismo. Durante sua temporada na Espanha, o Professor Coutinho proferiu palestras no IESE, na Universidade de Santiago de Compostela, na Universidade de Salamanca, no Instituto de Empresa, na Universidade Complutense de Madrid e na Universidade de Comillas.

Novembro de 2006 e Fevereiro de 2007: Instituto Ortega y Gasset, Universidade Complutense de Madrid.

(2002-2007) Diploma de Estudos Brasileiros.

O Diploma envolve o oferecimento de uma série de disciplinas sobre diversos campos da realidade brasileira: economia, história, cultura, literatura e sistema político, entre outros. Contribui, dessa forma, para a formação de quadros empresariais e acadêmicos especializados no Brasil. O Diploma prevê, ainda, a concessão de bolsas a estudantes espanhóis e a professores brasileiros que vêm ministrar aulas no programa de Diplomatura.

Desde 2002. Centro de Pesquisa: Centro de Estudos Brasileiros, Universidade de Salamanca.

“Arte y Estética del Brasil Colonial”.

El evento, organizado en la Facultad de Geografía e Historia de la Universidad de Salamanca, reunió a importantes historiadores del arte brasileño para debatir sobre nombres y corrientes del arte colonial brasileño.

Marzo de 2006. Centro de Investigación: Centro de Estudios Brasileños, Universidad de Salamanca.

Seminario “Literatura y Cultura del Brasil Colonial”.

Encuentro destinado a discutir sobre la producción cultural en Salvador de Bahía durante los siglos XVII y XVIII.

Marzo de 2006. Centro de Investigación: Dpto. Historia y Geografía, Universidad de Salamanca.

Seminario “Exclusión Social y Resistencia”.

Se ocupó de diversos aspectos sobre el desafío que supone la superación de las desigualdades sociales en Brasil.

De Octubre a Noviembre de 2006. Centro de Investigación: departamento de Historia y Geografía, Universidad de Salamanca.

“II Encuentro de Brasileñistas Españoles”.

Realizado en el Colegio Mayor Casa do Brasil el encuentro pasó revista a los estudios brasileños en España y discutí sus perspectivas.

Del 5 al 7 de julio/06 en la Casa do Brasil.

Beca “Inmigración Castellana”.

Beca sobre las características de la migración española a diferentes Estado de Brasil.

Centro de Investigación: Departamento de Historia y Geografía, Universidad de Salamanca. Investigadora: Esther Gambi.

Cátedra de Estudios de Economía Brasileña.

La Cátedra tiene como objetivo contribuir a ampliar los estudios sobre economía brasileña en cursos de postgrado de las Universidades españolas. Tiene carácter itinerante. Contempla la oferta de un curso anual en una Universidad con vocación económica o en una prestigiosa Escuela de negocios. En 2006 el curso fue impartido en el Instituto Universitario Ortega y Gasset por el primer ocupante de la cátedra, Profesor Luciano Coutinho, de la Universidad de Campinas. La cátedra prevé, además, la publicación en español de libros de introducción sobre economía brasileña y el desarrollo de líneas de investigación sobre comercio, infraestructuras y turismo. Durante su estancia en España, el Profesor Coutinho pronunció diversas conferencias en el IESE, en la Universidad de Santiago de Compostela, en la Universidad de Salamanca, en el Instituto de Empresa, en la Universidad Complutense de Madrid y en la Universidad de Comillas.

Noviembre 2006 y Febrero de 2007. Instituto Ortega y Gasset, Universidad Complutense de Madrid.

(2002-2007) Diploma de Estudios Brasileños.

El Diploma abarca una serie de asignaturas sobre diferentes aspectos de la realidad brasileña: economía, historia, cultura, literatura y sistema político, entre otros. Contribuye, con ello, a la formación de grupos empresariales y académicos especializados en Brasil. El Diploma prevé, además, la concesión de becas a estudiantes españoles y a profesores brasileños que vendrán a impartir clases en el marco del programa de la asignatura. Desde 2002. Centro de Investigación: Centro de Estudios Brasileños, Universidad de Salamanca.

LINHA ESTUDOS E PESQUISAS EM CURSO EM 2007

I Encontro Internacional: Os Estudos sobre o Brasil na Europa. I Encontro Internacional de Brasilianistas Europeus. O Encontro tem como objetivo discutir a possibilidade de criação de uma rede de estudos brasileiros na Europa, que reforce a cooperação entre centros e cátedras dedicadas ao Brasil em campos como intercâmbio de professores e alunos e linhas de pesquisa e publicação. Reunirá responsáveis por núcleos acadêmicos da Espanha, Portugal, Inglaterra, França, Alemanha, Países Baixos e Itália. Também se prevê a participação de representantes do Ministério da Educação do Brasil e das agências CAPES e CNPq. Outubro 2007, Madri.

III Curso de Verão da Universidade Complutense de Madri sobre o Brasil.

Na edição de 2007, o curso será dedicado ao universo das artes plásticas. Os alunos poderão ampliar seu conhecimento sobre nomes e correntes das artes plásticas brasileiras às vésperas da feira ARCO 2008, que terá o Brasil como país homenageado. De 9 a 13 de julho: Fundação Geral Universidade Complutense de Madri, El Escorial.

“Seminário Escravos”.

Realizado na Universidade de Salamanca, o seminário foi dedicado à história da resistência dos escravos brasileiros no período colonial, tratando dos quilombos, suas origens e sistema de organização. Março 2007. Centro de Pesquisa: Departamento de História e Geografia, Universidade Complutense de Madri.

As relações entre Brasil e Espanha no contexto da política exterior brasileira (1822-2005).

Realizado no Centro de Estudos Brasileiros em Salamanca, o seminário foi oferecido pelo Professor Bruno Ayllón Pino, da Universidade Complutense de Madri. Buscou oferecer um quadro amplo da história das relações diplomáticas entre o Brasil e a Espanha, sob a perspectiva da política externa brasileira. Abril 2005. Centro de Pesquisa: Centro de estudos Brasileiros-Universidade de Salamanca.

Novas tendências na Historiografia Contemporânea Brasileira

Seminário oferecido pelos Professores Luiz Felipe de Alencastro, da Universidade de Paris IV, e Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti, do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca, sobre os rumos da historiografia brasileira. Maio de 2007. Centro de Pesquisa: Departamento de História e Geografia, Universidade de Salamanca.

LÍNEA ESTUDIOS E INVESTIGACIÓN EN CURSO EN 2007

I Encuentro Internacional: Los Estudios sobre Brasil en Europa. I Encuentro Internacional de brasileñistas europeos. El Encuentro tiene como objetivo discutir la posibilidad de crear una red de estudios brasileños en Europa, que refuerce la cooperación entre centros y cátedras dedicados a Brasil en campos como intercambio de profesores y alumnos y líneas de investigación y publicación. Reunirá a los encargados de núcleos académicos de España, Portugal, Inglaterra, Francia, Alemania, Países Bajos e Italia. También se prevé la participación de representantes del Ministerio de Educación de Brasil y de las Agencias CAPES y CNPq. Octubre 2007, Madrid.



III Curso de Verano de la Universidad Complutense de Madrid sobre Brasil.

En su edición de 2007, el curso estará dedicado al universo de las artes plásticas. Los alumnos podrán ampliar sus conocimientos sobre nombres brasileños y corrientes de sus artes plásticas, en vísperas de la feria ARCO 2008, que tendrá a Brasil como país homenageado. Del 9 al 13 de julio: Fundación General Universidad Complutense de Madrid, El Escorial.



“Seminario Esclavos”.

Realizado en la Universidad de Salamanca, el Seminario estuvo dedicado a la historia de la resistencia de los esclavos brasileños en el período colonial, y se ocupó de los "quilombos", de sus orígenes y de sus sistemas de organización. Marzo 2007. Centro de Investigación: Departamento de Historia y Geografía, Universidad Complutense de Madrid.

Las relaciones entre Brasil y España en el contexto de la política exterior brasileña (1822-2005).

Realizado en el Centro de Estudios Brasileños de la Universidad de Salamanca, el Seminario estuvo a cargo del Profesor Dr. Bruno Ayllón Pino, de la Universidad Complutense de Madrid. Intentó ofrecer una visión amplia de la historia de las relaciones diplomáticas entre Brasil y España, bajo la perspectiva de la política exterior brasileña. Abril 2005. Centro de Investigación: Departamento de Estudios Brasileños. Universidad de Salamanca.

Nuevas tendencias en la Historiografía Contemporánea Brasileña

Seminario impartido por los Profesores Drs. Luiz Felipe de Alencastro de la Universidad de París IV Sorbonne, y Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti del Centro de Estudios Brasileños, Universidad de Salamanca, sobre los diferentes rumbos de la historiografía brasileña. Mayo de 2007. Centro de Investigación: Departamento de Historia y Geografía, Universidad de Salamanca.

COLABORADORES
COLABORADORES



PRINCIPAIS COLABORADORES



Antonio Maura,

*Coordenador de la Cátedra de Estudios Brasileños.
Universidad Complutense de Madrid.
Coordenador da Cátedra de Estudos Brasileiros.
Universidade Complutense de Madrid.*

“Como coordenador da Cátedra de Estudos Brasileiros na Universidade Complutense de Madrid, é para mim um prazer contar com a ajuda da Fundação Cultural Hispano-Brasileira em dois novos projetos a serem realizados neste ano de 2007.

O primeiro se refere a um novo programa em que se convida um escritor de significativa relevância no panorama cultural brasileiro para uma estadia na Espanha. Este projeto é realizado em parceria com a Residência de Estudantes de Madrid, um dos espaços culturais mais significativos da cidade, que recebeu personalidades da importância de Juan Ramón Jiménez, José Ortega y Gasset, Manuel de Falla, Federico García Lorca, Salvador Dalí, Luis Buñuel e Octavio Paz, entre outros, e que receberia, nesta ocasião, o poeta Ferreira Gullar, uma das vozes mais originais e profundas da atual poesia brasileira.

Ferreira Gullar iniciaria, assim, um programa que se desenvolveria ao longo dos próximos anos, numa tentativa de divulgar as personalidades mais destacadas da cultura brasileira e dentro de um enquadramento de profundo significado histórico e cultural para a cidade de Madrid.

O outro projeto a ser realizado com a colaboração da Fundação Cultural Hispano-Brasileira será um curso na Universidade de Verão, em El Escorial. Este curso, que também terá o patrocínio do Ministério da Cultura espanhol e da Embaixada do Brasil em Madrid, visa a estudar de uma forma rigorosa as novas tendências estéticas da arte brasileira atual. Seu título, por si só, já é significativo: “Cartografias Estéticas” (Cartografias Estéticas). Será, portanto, um roteiro imprescindível para se orientar e viajar pelo panorama das novas tendências da arte contemporânea brasileira, tão surpreendente e com tanta repercussão internacional.

“Cartografias Estéticas” (Cartografias Estéticas) estará co-dirigido pelo crítico de arte e poeta espanhol residente no Rio de Janeiro, Adolfo Montejo Navas, e por mim, e contará com a participação de eminentes especialistas e artistas brasileiros como Fernando Cocharale, Claudia Giannetti, Agnaldo Farias, Anna Bella Geiger, e espanhóis como Fernando Castro, Santiago Olmo e Alberto López. Confio em que a realização de ambos projetos permita ao pesquisador, ao estudante e ao público em geral aproximarem-se de uma realidade tão variada e rica no contexto da cultura americana e universal como a brasileira”.

PRINCIPALES COLABORADORES

“Como coordinador de la Cátedra de “*Estudios Brasileños*”, en la Universidad Complutense de Madrid, es para mí una satisfacción contar con la ayuda de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña en dos nuevos proyectos a realizar en este año de 2007.

El primero es un programa nuevo por el que se invita a un escritor de significativa relevancia en el panorama cultural brasileño a una estancia en España. Este proyecto se realiza en colaboración con la Residencia de Estudiantes de Madrid, uno de los espacios culturales más emblemáticos de la ciudad que acogió a personalidades de la talla de Juan Ramón Jiménez, José Ortega y Gasset, Manuel de Falla, Federico García Lorca, Salvador Dalí, Luis Buñuel y Octavio Paz, entre otros, y que acogería, en esta ocasión, al poeta Ferreira Gullar, que es una de las voces más originales y hondas de la actual poesía brasileña.

Ferreira Gullar iniciaría así un programa que se desarrollaría a lo largo de los próximos años en un intento de dar a conocer a las personalidades más destacadas de la cultura brasileña y dentro de un marco de honda significación histórica y cultural para la ciudad de Madrid.

El otro proyecto, que se realizará con la colaboración de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña, será un curso en la Universidad de Verano, en El Escorial. Este curso, que contará también con el patrocinio del Ministerio de Cultura español y de la Embajada de Brasil en Madrid, quiere estudiar de una forma rigurosa las nuevas tendencias estéticas del Arte Brasileño de la actualidad. Su título ya es por sí mismo significativo: “*Cartografías Estéticas*”. Será, pues, un plano de ruta imprescindible para orientarse y para viajar por el panorama de las nuevas tendencias del arte contemporáneo brasileño, tan sorprendente y con tanta resonancia internacional.

“*Cartografías Estéticas*” estará co-dirigido por el crítico de arte y poeta español, residente en Rio de Janeiro, Adolfo Montejo Navas y por mí, y contará con la participación de eminentes especialistas y artistas brasileños como Fernando Cocharale, Claudia Giannetti, Agnaldo Farias, Anna Bella Geiger y españoles como Fernando Castro, Santiago Olmo o Alberto López. Confío en que la realización de ambos proyectos permita al investigador, al estudiante y al público en general acercarse a una realidad tan variada y rica como lo es la brasileña en el contexto de la cultura americana y universal”.

PRINCIPAIS COLABORADORES



Bruno Ayllón Pino

*Doctor en Relaciones Internacionales.
Universidad Complutense de Madrid.
Doutor em Relações Internacionais.
Universidade Complutense de Madri*

"Para um brasilianista espanhol, como é o caso de quem escreve estas linhas, ou seja, para "um estudioso estrangeiro dos temas brasileiros", o surgimento, consolidação e crescimento da Fundação Cultural Hispano-Brasileira (FCHB) foi, sem dúvida, um dos principais acontecimentos da última década no que se refere à promoção da cultura e pesquisa sobre o Brasil na Espanha. Realmente o apoio que a FCHB vem dando a todos os que se dedicam aos temas brasileiros na Espanha é da maior importância por vários motivos, entre os quais cito apenas alguns mais evidentes:

-O incentivo contínuo no aprofundamento do conhecimento da realidade brasileira e sua interpretação e transmissão à sociedade espanhola.

-A superação do conhecido como "complexo do brasilianista solitário", quer dizer, essa dura realidade do trabalho isolado e individual, quase sem contato com outros membros da comunidade universitária ou da sociedade, em geral, que foi a tônica dominante no ainda incipiente brasilianismo espanhol.

-O trabalho da FCHB é um elemento fundamental para a criação de sinergias entre os brasilianistas espanhóis e no incentivo ao trabalho em rede através de projetos concretos ou do estabelecimento de vias de comunicação formais -como, por exemplo, o I e II Encontro de Brasilianistas Espanhóis- ou informais, a partir dos laços de amizade, companheirismo e criação de uma identidade e consciência coletiva que vão surgindo lentamente em função do encontro contínuo com outros colegas em atividades promovidas pela FCHB.

-O apoio e material para a realização de atividades de pesquisa, como o projeto que elaborei para a FCHB intitulado "Guia de Atividades culturais sobre o Brasil na Espanha (2000-2006)"; o financiamento de publicações como o livro de minha autoria que será publicado pela Universidade de Salamanca no primeiro semestre de 2007 -"Las relaciones hispano-brasileñas (1945-2005)- de la mutua irrelevancia a la asociación estratégica" (As relações hispano-brasileiras-da mútua irrelevância à associação estratégica); à participação em esforços coletivos como o magnífico livro "Brasil-Espanha-Diálogos Culturales" (Brasil-Espanha-Diálogos Culturais), publicado pela FCHB e que constitui um marco de referência no ermo panorama das publicações sobre olhares cruzados entre a Espanha e o Brasil; finalmente, um número ilimitado de atividades que, mais além de sua importância presente, ganham um especial destaque com os olhos postos no futuro, na medida em que os frutos das atividades da FCHB vão brotando e podemos ver florescer um renovado, mais forte, mais sólido e menos tóxico interesse da sociedade espanhola pelo Brasil.

-Este trabalho apenas será obtido se continuarem os esforços para apoiar o pequeno núcleo de brasilianistas espanhóis existente, se for incentivado o surgimento de novos e jovens brasilianistas nas Universidades e Centros de pesquisa espanhóis e, principalmente, se a FCHB conseguir reunir o trabalho e congregar sinergias cooperativas entre as instituições espanholas e brasileiras, e entre os cidadãos espanhóis e brasileiros que fazem do afã de divulgar a cultura do Brasil na Espanha, e outros aspectos de sua rica idiosincrasia, sua principal área de atividade profissional e/ou social."

PRINCIPALES COLABORADORES

"Para un brasileñista español como es el caso de quién escribe estas líneas, es decir, para "un estudioso extranjero de los temas brasileños", el surgimiento, consolidación y crecimiento de la Fundación Cultural Hispano Brasileña (FCHB) ha sido, sin duda, uno de los principales acontecimientos de la última década en lo referente a la promoción de la cultura y la investigación sobre Brasil en España.

En efecto, el apoyo que la FCHB viene brindando a cuantos nos dedicamos a los temas brasileños en España es de la mayor importancia por varios motivos entre los que cito apenas algunos más evidentes:

-El incentivo continuo en la profundización del conocimiento de la realidad brasileña y su interpretación y transmisión a la sociedad española.

-La superación del conocido como "complejo del brasileñista solitario", es decir, esa dura realidad del trabajo aislado e individual, sin apenas contacto con otros miembros de la comunidad universitaria o de la sociedad, en general, que ha sido la tónica dominante en el aún incipiente brasileñismo español.

-El trabajo de la FCHB es un elemento clave para la creación de sinergias entre los brasileñistas españoles y en el incentivo al trabajo en red a través de proyectos concretos o del establecimiento de cauces de comunicación formales -como por ejemplo el I y II Encuentro de Brasileñistas Españoles- o informales, a partir de los lazos de amistad, compañerismo y creación de una identidad y conciencia colectiva que se van produciendo lentamente en función del encuentro continuado con otros colegas en actividades promovidas por la FCHB.

-El apoyo concreto y material a la realización de actividades de investigación, como el proyecto que elaboré para la FCHB titulado "Guía de Actividades sobre Brasil en España (2000-2006)"; a la financiación de publicaciones como el libro de mi autoría publicado por la Universidad de Salamanca en el primer semestre de 2007: "Las relaciones hispano-brasileñas (1945-2005)-de la mutua irrelevancia a la asociación estratégica"; a la participación en esfuerzos colectivos como el magnífico libro "Diálogos Culturales Brasil-España"; publicado por la FCHB y que constituye un hito en el yermo panorama de las publicaciones sobre miradas cruzadas entre España y Brasil; en definitiva, en un sinfín de actividades que más allá de su importancia presente ganan un especial relieve con la mirada puesta en el futuro, en la medida en que los frutos de las actividades de la FCHB vayan brotando y podamos ver florecer un renovado, más fuerte, más sólido y menos tóxico interés de la sociedad española por Brasil.

-Este trabajo sólo se conseguirá si se continúan los esfuerzos en el apoyo al pequeño núcleo de brasileñistas españoles existente, si se incentiva el surgimiento de nuevos y jóvenes brasileñistas en las Universidades y Centros de Investigación españoles y, principalmente, si la FCHB consigue anuar el trabajo y concitar sinergias cooperativas entre las instituciones españolas y brasileñas y entre los ciudadanos españoles y brasileños que hacen del afán por divulgar la cultura de Brasil en España, y otros aspectos de su rica idiosincrasia, su principal área de actividad profesional y/o social."

PRINCIPAIS COLABORADORES



Carlos Javier Castro Brunetto

*Professor Titular del Departamento de Historia del Arte
Universidad de La Laguna, Tenerife.*

*Professor Titular do Departamento de História da Arte
Universidade de La Laguna, Tenerife.*

“Durante o ano letivo 2006/2007 participei ativamente no convênio assinado entre a Universidade de La Laguna e a Fundação Cultural Hispano-Brasileira com o projeto intitulado “Presencia brasileña en los museos españoles” (Presença brasileira nos museus espanhóis), sugerido por Rafael López de Andújar, dirigido por mim e com a colaboração da pesquisadora da Universidade de La Laguna, Sra. Nuria Segovia Martín. Esta jovem historiadora da arte promoveu um excelente trabalho de localização de pinturas e algumas esculturas, gravuras e edições de livros ilustrados relacionados com o Brasil, de diferentes autores, brasileiros ou não. Também nos preocupamos em fazer uma relação de quadros cuja natureza histórica está intimamente vinculada ao Brasil.

Atualmente, meu trabalho consiste em organizar essa informação, sempre contando com a pesquisadora Segovia Martín, com o objetivo de que dentro de uns meses possa ser entregue à Fundação Cultural Hispano-Brasileira uma extensa memória sobre as obras de arte relativas ao Brasil na Espanha. Este trabalho servirá, sem dúvida alguma, como ponto de partida para futuras pesquisas e será um instrumento útil para qualquer iniciativa de expor, em museus ou galerias de arte, públicas ou privadas do país, a arte do Brasil.”

PRINCIPALES COLABORADORES

“Durante el curso académico 2006/2007 he participado activamente en el convenio firmado entre la Universidad de La Laguna y la Fundación Cultural Hispano-Brasileña con el proyecto titulado “Presencia brasileña en los museos españoles”, sugerido por D. Rafael López de Andújar, dirigido por mí y con la colaboración de la investigadora de la Universidad de La Laguna, D^a Nuria Segovia Martín. Esta joven historiadora del arte ha llevado adelante un excelente trabajo de localización de pinturas y algunas esculturas, grabados y ediciones de libros ilustrados, relacionados con Brasil y de diferentes autores, brasileños o no. También nos ha preocupado recoger una relación de cuadros cuya naturaleza histórica está íntimamente vinculada a Brasil.

En el momento actual, me dispongo a organizar esa información, siempre contando con la investigadora Segovia Martín con el objeto de que en unos meses se pueda entregar a la Fundación Cultural Hispano-Brasileña una Memoria amplia sobre las obras de arte relativas a Brasil en España. Este trabajo servirá, sin duda alguna, como punto de partida para futuras investigaciones y será un instrumento útil para cualquier iniciativa de exponer en museos o galerías de arte públicas o privadas del país, el arte de Brasil.”

PRINCIPAIS COLABORADORES



Julimar da Silva

Director del Centro de Estudios Brasileños Ortega y Gasset y Profesor-investigador. Universidad Autónoma de Madrid. Diretor do Centro de Estudos Brasileiros Ortega y Gasset e Professor-investigador da Universidade Autónoma de Madri.

“Meu primeiro contato com a Fundação Cultural Hispano-Brasileira (FCHB) foi no ano de 2002, quando ingressei no Diploma de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca como professor de Introdução à Economia Brasileira. Foi um primeiro contato muito especial, pois depois do meu doutoramento na Universidade Autónoma de Madri, tive minha primeira experiência docente numa universidade espanhola.

Foi uma experiência muito significativa porque implicou minha participação no êxito do projeto de constituição de uma titulação de estudos brasileiros na histórica Universidade de Salamanca. Sempre que nos encontramos, o diretor do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca (CEB-USAL), José Manuel Santos, me lembra disso, o que me faz sentir muito orgulhoso. Deste período, merece especial atenção a dedicação e o esforço do diretor do CEB-USAL, acima mencionado, e a amizade estabelecida com os professores brasileiros que ofereciam as outras disciplinas que formavam o curso, Diana Marchi e Raimundo Fernando Feitosa, acadêmicos de alto nível e que foram esplêndidos colegas. Obviamente, uma lembrança especial para os alunos, alguns deles muito dedicados e interessados em ampliar seus conhecimentos sobre a história econômica do Brasil.

Mais tarde, em Madri, comecei a trabalhar na Fundação Ortega y Gasset (FOG), como responsável pela área do Brasil na Especialização/Doutorado da América Latina Contemporânea. A partir daí e com a participação e apoio absoluto do Embaixador Carlos Moreira Garcia, criamos o Centro de Estudos Brasileiros Ortega y Gasset (CEBOG). Neste centro foi possível realizar atividades docentes em economia brasileira, seminários e receber professores brasileiros de prestígio reconhecido para ministrar cursos sobre história e política do Brasil. Entre eles, destacam-se por sua contribuição ao desenvolvimento das ciências sociais no Brasil o professor Boris Fausto e a professora Eli Diniz.

Contando com o total apoio do Embaixador, Sr. José Viegas, com o incentivo, compromisso e a coordenação do Conselheiro Tarcísio Costa (Chefe do Setor Comercial da Embaixada do Brasil) e de Rafael López de Andújar (Diretor Executivo da FCHB), desenvolvemos o projeto da Cátedra de Estudos de Economia Brasileira que, em 2006-2007, iniciou suas atividades com a constituição do primeiro catedrático, o eminente economista brasileiro Luciano Coutinho.

É evidente que, com estas atividades, a FCHB está contribuindo de forma definitiva para difundir a área de estudos brasileiros na sociedade espanhola; e para mim está sendo um prazer contribuir, embora de forma marginal, com este magnífico trabalho que desenvolve. O caminho a seguir ainda é muito longo. Embora o Brasil seja o principal sócio econômico da Espanha na América Latina, as razões históricas e culturais fazem com que a nossa sociedade seja uma grande desconhecida para a maioria dos espanhóis. Superar este desafio é um objetivo ao que me uno com o maior prazer. Parabéns para todos os que contribuíram para o sucesso da FCHB”.

PRINCIPALES COLABORADORES

“Mi primer contacto con la Fundación Cultural Hispano-Brasileña (FCHB) ha sido en el año 2002, cuando me incorporé al Diploma de Estudios Brasileños de la Universidad de Salamanca, como profesor de Introducción a la Economía Brasileña. Ha sido un primer contacto muy especial, pues después de mi doctorado en la Universidad Autónoma de Madrid, tuve mi primera experiencia docente en una Universidad española.

Ha sido una experiencia muy significativa porque ha implicado que he podido participar de la puesta en marcha del éxito del proyecto de constitución de un diploma de estudios brasileños en la histórica Universidad de Salamanca. Siempre que nos vemos, el director del Centro de Estudios Brasileños de la Universidad de Salamanca (CEB-USAL), José Manuel Santos, me lo recuerda, lo que me hace sentir muy orgulloso de ello. De este periodo merece especial atención la dedicación y el esfuerzo del director del CEB-USAL, anteriormente mencionado, y la amistad entablada con los profesores brasileños que ofrecían las demás asignaturas que constituyen el diploma, Diana Marchi y Raimundo Fernando Feitosa, académicos de alto nivel y que fueron esplendidos compañeros. Por supuesto, un recuerdo especial para los alumnos, algunos de ellos muy dedicados e interesados en ampliar sus conocimientos sobre la historia económica de Brasil.

Posteriormente, en Madrid, empecé a trabajar en la Fundación Ortega y Gasset (FOG) como responsable del área de Brasil en el Master/Doctorado de América Latina Contemporánea. A partir de ahí y con la participación y el apoyo incondicional del Embajador Carlos Moreira Garcia hemos creado el Centro de Estudios Brasileños Ortega y Gasset (CEBOG). A partir de dicho centro ha sido posible realizar actividades docentes en Economía Brasileña, seminarios y recibir profesores brasileños de reconocido prestigio para impartir cursos sobre historia y política de Brasil, entre ellos, se destacan por su contribución al desarrollo de las ciencias sociales en Brasil, el profesor Boris Fausto y la profesora Eli Diniz.

También a partir del CEBOG, hemos desarrollado, con el total apoyo del Embajador, D. José Viegas, el incentivo, el compromiso y la coordinación del Consejero Tarcísio Costa (Jefe del Sector Comercial de la Embajada de Brasil) y de Rafael López de Andújar (Director Ejecutivo de la FCHB), el proyecto de la Cátedra de Estudios de Economía Brasileña, que en el año 2006-2007 ha dado inicio a sus actividades con la constitución del primer catedrático, el eminente economista brasileño Luciano Coutinho.

Es evidente que con estas actividades la FCHB está contribuyendo de forma definitiva a difundir el área de estudios brasileños en la sociedad española; y para mí está siendo un placer contribuir, aunque de forma marginal, a este magnífico trabajo que desarrolla. El camino a seguir es todavía muy largo. Aunque Brasil es el principal socio económico de España en América Latina, razones históricas y culturales hacen que nuestra sociedad sea una gran desconocida para la mayoría de los españoles. Superar este reto es un objetivo al que me sumo con todo placer. Enhorabuena a todos los que han contribuido al éxito de la FCHB”.

PRINCIPAIS COLABORADORES



Alfredo Arahuetes

Professor Economía Internacional y Vicedecano Facultad Ciencias Económicas y Empresariales (ICADE).

Professor Economia Internacional e Vice-decano Faculdade Ciências Económicas e Empresariais (ICADE).

Alfredo Arahuetes García é licenciado em Direito pela Universidade de Deusto, Licenciado em Ciências Empresariais pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais (ICADE) da Universidade Pontificia Comillas de Madri, cursou a Especialização em Economia do Desenvolvimento na Comissão Económica para América-Latina e Caribe (CEPAL), posgraduado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Doutor em Ciências Económicas e Empresariais pela Universidade Pontificia Comillas de Madri.

Atualmente é professor titular de Economia Internacional e Vice-decano da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais (ICADE), pesquisador associado do Real Instituto Elcano. É um especialista sobre a economia do Brasil. Além disso, é um apaixonado pelo país e faz parte da Aliança Estratégica Brasil-Espanha como académico. Também é um parceiro freqüente da Fundação Cultural Hispano-Brasileira, com quem colabora nas atividades da Cátedra de Estudos de Economia Brasileira, na publicação de uma pesquisa sobre as relações económicas entre o Brasil e a Espanha e na preparação da edição de uma coleção de textos fundamentais sobre a Economia Brasileira que se publicará pela Editora Marcial Pons.

PRINCIPALES COLABORADORES

Alfredo Arahuetes Garcia, es Licenciado en Derecho por la Universidad de Deusto, Licenciado en Ciencias Empresariales por la Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales (ICADE) de la Universidad Pontificia Comillas de Madrid, realizó el Master en Economía del Desarrollo en la Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), postgraduado en la Universidad Estadual de Campinas (UNICAMP) y Doctor en Ciencias Económicas y Empresariales por la Universidad Pontificia Comillas de Madrid.

En la actualidad es Profesor Propia Agregado de Economía Internacional y Vicedecano de la Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales (ICADE), investigador asociado del Real Instituto Elcano. Es un especialista sobre la economía de Brasil, además de un enamorado del país, y forma parte de la Alianza Estratégica Brasil-España como académico. Además, es un estrecho colaborador de la Fundación Hispano brasileña, con la que colabora en las actividades de la Cátedra de Estudios de Economía Brasileña, en la publicación de un estudio sobre las relaciones económicas entre Brasil y España, y en la preparación de la edición de una colección de textos fundamentales sobre la Economía Brasileña que se publicarán con la editorial Marcial Pons.

PRINCIPAIS COLABORADORES



José Manuel Santos

*Director del Centro de Estudios Brasileños
Universidad de Salamanca (21-12-06)
Diretor do Centro de Estudos Brasileiros da
Universidade de Salamanca (21-12-06)*

A Fundação Cultural Hispano-Brasileira contribuiu de maneira importante, tal como vem fazendo desde que foi fundada, para as atividades do Centro de Estudos Brasileiros, que esteve sob a minha direção entre 2001 e março de 2007. Como vogal da Fundação, tive a ocasião de acompanhar bem de perto o intenso trabalho de divulgação da cultura brasileira e de estímulo à pesquisa que esta instituição realiza, sob a égide da Embaixada do Brasil na Espanha e da Universidade de Salamanca.

Durante o ano de 2006, a Fundação contribuiu para o financiamento de diversos seminários, ministrados por reconhecidos professores brasilianistas como Carlos Brunetto, da Universidade de La Laguna, Enrique Rodrigues-Moura, da Universidade de Insbruck, ou Fernando Gil, da Universidade de Salamanca. Ajudou também na realização das provas de português CELPE-Bras que, sob a minha coordenação, foram aplicadas nos meses de abril e outubro. Financiou bolsas de estudos para os estudantes do Diploma de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca, também sob minha direção. Contribuiu de maneira importante, junto com a "Junta de Castilla y León", para o financiamento do seminário "Rio de Janeiro: estética de uma cidade", dirigido por Carlos Brunetto e pelo que subscreve, com grande êxito de público e alta qualidade científica. Foram publicados três livros pelo serviço de Publicações da Universidade de Salamanca, promovidos pelo Centro de Estudos Brasileiros, com a importante contribuição da Fundação Cultural Hispano-Brasileira: "Cultura Brasileira, dialética de la colonización" (Cultura Brasileira, dialética da colonização), de Alfredo Bosi, "El desafío holandés al dominio ibérico en Brasil" (O desafio holandés ao domínio ibérico no Brasil), por José Manuel Santos Pérez e George Felix Cabral de Souza (eds.); "La Amazonia Brasileña en perspectiva histórica" (A Amazônia Brasileira em perspectiva histórica), de Pere Petit e José Manuel Santos Pérez (eds.). A Fundação financiou também uma parte do Projeto Piloto (Paraíba) do "Atlas of Dutch Brazil", para a pesquisa sobre os fortes construídos pelos holandeses no Brasil, no século XVII.

A investigação foi realizada na Espanha e em Portugal pelos pesquisadores José Manuel Santos e George Félix Cabral de Souza. Como no ano anterior, a Fundação contribuiu de maneira decisiva para o desenvolvimento do Projeto Resgate-Espanha, seção cartografia, para o levantamento dos mapas do Brasil existentes nos arquivos espanhóis. Este projeto, sob a coordenação geral do Ministério da Cultura do Brasil, foi coordenado na Espanha por mim e pela pesquisadora Kátia J. Machado, e executado pelo pesquisador Juan Vicente Bachiller. A Fundação financiou também a bolsa de estudos de Esther Gambi, que desenvolve, sob minha direção, uma tese de doutorado sobre a imigração de "Castilla y León" a São Paulo nos anos 40 e 50 do século XX.

Um ano mais, a Fundação Cultural Hispano-Brasileira tornou possível o desenvolvimento das atividades programadas pelo Centro de Estudos Brasileiros, tanto no terreno académico quanto na área cultural e de pesquisa. Agradeço-lhe muito por isso.

PRINCIPALES COLABORADORES

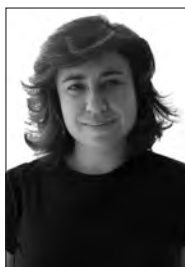
La Fundación Cultural Hispano-Brasileña contribuyó de manera importante, tal como lo viene haciendo desde su fundación, a las actividades del Centro de Estudios Brasileños, que estuvo bajo mi dirección entre 2001 y marzo de 2007. Como patrono de la Fundación, he tenido ocasión de seguir muy de cerca el intenso trabajo de divulgación de la cultura brasileña y de estímulo a la investigación que lleva a cabo esta institución, promovida por la Embajada de Brasil en España y por la Universidad de Salamanca.

Durante el año 2006 la Fundación contribuyó a la financiación de diversos seminarios, impartidos por reconocidos profesores brasileñistas como Carlos Brunetto de la Universidad de la Laguna, Enrique Rodrigues-Moura de la Universidad de Insbruck, o Fernando Gil de la Universidad de Salamanca. Ayudó también a la realización de las pruebas de portugués CELPE-Bras que, bajo mi coordinación, se celebraron en los meses de abril y octubre. Pagó becas a los estudiantes que realizan el Diploma de estudios brasileños de la Universidad de Salamanca, también bajo mi dirección. Contribuyó de manera importante, junto con la Junta de Castilla y León, a la financiación del seminario "Rio de Janeiro: estética de una ciudad", dirigido por Carlos Brunetto y por el que suscribe, con gran éxito de público y alta calidad científica. Fueron publicados tres libros por el servicio de Publicaciones de la Universidad de Salamanca, promovidos por el Centro de Estudios Brasileños, con contribución importante de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña: Cultura Brasileña, dialéctica de la colonización de Alfredo Bosi; El desafío holandés al dominio ibérico en Brasil, por José Manuel Santos Pérez y George Felix Cabral de Souza (eds.); La Amazonia Brasileña en perspectiva histórica de Pere Petit y José Manuel Santos Pérez (eds.). La Fundación financió también una parte del Proyecto Piloto (Paraíba) del Atlas of Dutch Brazil, para la investigación sobre los fuertes construídos por los holandeses en Brasil en el siglo XVII.

La investigación fue llevada a cabo en España y Portugal por los investigadores José Manuel Santos y George Félix Cabral de Souza. Como en el año anterior, la Fundación contribuyó de manera decisiva al desarrollo del Proyecto Resgate-Espanha, sección cartografía, para el levantamiento de los mapas de Brasil existentes en los archivos españoles, proyecto que, con coordinación general del Ministerio de Cultura de Brasil, es coordinado en España por mi mismo y por la investigadora Katia J. Machado, y llevado a cabo por el investigador Juan Vicente Bachiller. La Fundación financió también la beca de Esther Gambi que desarrolla, bajo mi dirección, una tesis doctoral sobre la inmigración de Castilla y León a Sao Paulo en los años 40 y 50 del siglo XX.

Un año más, la Fundación Cultural Hispano-Brasileña, ha hecho posible el desarrollo de las actividades programadas por el Centro de Estudios Brasileños, tanto en el terreno académico, como en el investigador o en el cultural, por lo que le estoy muy agradecido.

PRINCIPAIS COLABORADORES



Carmen Villarino Pardo

Profesora Titular de Literatura Brasileira en la Universidade de Santiago de Compostela (USC).

Profesora Titular de Literatura Brasileira na Universidade de Santiago de Compostela (USC)

Graduada em Filologia Hispânica (galego-português). Seus contatos com Brasil começaram na época de elaboração da sua Tese de Graduação (1994), na Universidade de Santiago. Nesta Universidade se ocupa, desde 1996 (com os novos planos de estudo em 1994), da docência de literatura brasileira na Faculdade de Filologia. No ano 2000 defende sua Tese de Doutorado "Aproximação à Nélida Piñon. A República dos Sonhos" (ISBN:84-8121-857-X). Esteve em diversos centros brasileiros para seus períodos de pesquisa (Unicamp, Academia Brasileira de Letras, Unisinos-RS) e participou de congressos, oferecendo seminários e conferências em diversas universidades brasileiras (Unisinos-RS, PUC-RJ, UFRJ, UFSC, UFFS). Também organizou diferentes eventos sobre o Brasil na Universidade de Santiago: Colóquio "Diferentes olhares e leituras sobre a obra de Nélida Piñon" em março de 1998; Simpósio "Brasil 500 anos depois" em novembro de 2000; "Amazônia: sobrevivência, gestão e desenvolvimento" em junho de 2001; VIII Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas, em julho de 2005. Desde a Universidade de Santiago de Compostela ela colabora com a Fundação Cultural Hispano-Brasileira na organização de eventos culturais, com o apoio da Vice-Reitoria Cultural da USC e da Fundação Caixa Galicia. Estas colaborações tiveram como resultado em Santiago de Compostela o concerto de Mariana de Moraes (19.05.07), a projeção do documentário sobre Vinícius de Moraes, dirigido por Miguel Faria (18.05.07) e um encontro com escritores e críticos, além de um debate com o Escritor-Visitante Ferreira Gullar.

PRINCIPALES COLABORADORES

Licenciada en Filología Hispánica, subsección de Galego-Portugués, sus contactos con Brasil se inician ya en la época de su Tesis de Licenciatura (1994) en la Universidade de Santiago. En esta Universidad se ocupa, desde 1996 (con los nuevos planes de estudio en 1994), de la docencia de literatura brasileña en la Faculdade de Filologia. En el año 2000 defiende su Tesis doctoral, *Aproximação à obra de Nélida Piñon. A República dos Sonhos* (ISBN:84-8121-857-X). Ha realizado estadias de investigación en diferentes centros brasileños (Unicamp, Academia Brasileira de Letras, Unisinos-RS) y participado de congresos e impartido un seminario y conferencias en diversas universidades brasileñas (Unisinos-RS, PUC-RJ, UFRJ, UFSC, UFFS), así como co-organizado diferentes eventos relacionados con Brasil en la Universidade de Santiago (Coloquio *"Diferentes olhares e leituras sobre a obra de Nélida Piñon"*, Marzo 1998; *"Simpósio 'Brasil: 500 anos depois'"*, Noviembre de 2000; *"Amazônia: sobrevivência, gestão e desenvolvimento"*, Junio 2001; *"VIII Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas"*, Julio de 2005). Desde la USC colabora con la Fundación Cultural Hispano-Brasileña en la organización de eventos culturales, con el apoyo de la Vicerreitoria de Cultura de la USC y la Fundación Caixa Galicia. De esas colaboraciones resultaron, en Santiago, el concierto de Mariana de Moraes (19/05/07), la proyección del documental sobre Vinicius de Moraes, dirigido por Miguel Faria (18/05/07) y un encuentro con escritores y críticos, así como una entrevista-coloquio, con el escritor-visitante Ferreira Gullar.

OUTROS COLABORADORES



Esther Gambi

*Investigadora del Proyecto "la Inmigración Española en Brasil".
Universidad de Salamanca.*

*Pesquisadora do Projeto "A Imigração Espanhola no Brasil",
Universidade de Salamanca.*

"No final de abril viajamos a São Paulo onde realizamos uma pesquisa no Arquivo do Estado e no Memorial do Imigrante, antiga Hospedaria de Imigração transformada em arquivo-museu. Com a colaboração do professor Odair Paiva, revisamos as fichas de registro, cartas de chamada e curriculum vitae de inúmeros emigrantes procedentes das diversas províncias castelhanas. Também tivemos a oportunidade de assistir ao seminário "Imigração portuguesa: trabalho, militância e herança", ocorrido nos dias 3, 10 e 17 de maio, a convite da diretora do Memorial, Sra. Ana Maria da Costa Leitão Vieira.

Nossa permanência no Brasil foi concluída com outras três entrevistas realizadas ao longo do mês de maio e com o intercâmbio de idéias e recomendações das professoras Marília Klummann Cánovas (autora do recente livro "Fome de terra. Imigrantes espanhóis na cafeicultura paulista, 1880-1930") e Dolores Martín Rodríguez Corner.

Em janeiro de 2005, começamos a tarefa de redação do trabalho -já com o título definitivo de "La guerra en la distancia. Los inmigrantes españoles en el Brasil de los años 30" (A guerra na distância. Os imigrantes espanhóis no Brasil dos anos 30)- que se prolongou até o mês de junho. A defesa do mesmo foi marcada para o dia 14 de setembro, e culminou com uma nota de Honra ao Mérito, por unanimidade.

Nos próximos meses, analisaremos e catalogaremos o ingente material que trouxemos, transcreveremos as entrevistas e terminaremos o trabalho de recopilación de dados nos arquivos de Madrid e Alcalá de Henares. Apresentamos também a palestra "Republicanos y franquistas en Brasil: la Guerra Civil vivida por los españoles al otro lado del Atlántico" (Republicanos e franquistas no Brasil: a Guerra Civil vivida pelos espanhóis no outro lado do Atlântico) no "XII Encuentro de latinoamericanistas Españoles" (XII Encontro de latinoamericanistas espanhóis), ocorrido em Santander nos dias 21, 22 e 23 de setembro de 2006".

OTROS COLABORADORES

"A finales de abril nos desplazamos a São Paulo donde llevamos a cabo una investigación en el Arquivo do Estado y en el Memorial do Imigrante, antigua Hospedería de Inmigración reconvertida en archivo-museo. Allí, con la colaboración del profesor Odair Paiva, revisamos las fichas de inscripción, cartas de llamada y curriculum vitae de numerosos emigrantes procedentes de las distintas provincias castellanas. También tuvimos oportunidad de asistir al seminario "Imigração portuguesa: trabalho, militância e herança" que tuvo lugar los días 3, 10 y 17 de mayo, a invitación de la directora del Memorial, Doña Ana Maria da Costa Leitão Vieira.

Nuestra estancia en Brasil se completó con otras tres entrevistas realizadas a lo largo del mes de mayo y con el intercambio de ideas y recomendaciones con las profesoras Marília Klummann Cánovas (autora del libro de reciente aparición "Hambre de tierra. Imigrantes espanhóis na cafeicultura paulista, 1880- 1930") y Dolores Martín Rodríguez Corner.

En enero de 2005 comenzamos la labor de redacción del trabajo -ya con el título definitivo de "La guerra en la distancia. Los inmigrantes españoles en el Brasil de los años 30"- que se prolongó hasta el mes de junio. La defensa del mismo quedó marcada para el 14 de septiembre y culminó con la calificación de sobresaliente cum laude por unanimidad.

En los próximos meses analizaremos y catalogaremos el ingente material que hemos traído, transcribiremos las entrevistas y terminaremos el trabajo de recopilación de datos en los archivos de Madrid y Alcalá de Henares. Asimismo, presentamos la ponencia "Republicanos y franquistas en Brasil: la Guerra Civil vivida por los españoles al otro lado del Atlántico" al "XII Encuentro de Latinoamericanistas Españoles" que tuvo lugar en Santander los días 21, 22 y 23 de septiembre de 2006".

OUTROS COLABORADORES



Nuria Segovia Martín

*Investigadora del Proyecto
"Presencia del Arte Brasileño en los Museos Españoles".
Universidad de La Laguna, Tenerife.
Pesquisadora do Projeto
"Presença da Arte Brasileira nos Museus Espanhóis".
Universidade de La Laguna.*

"Apreciar desde a outra margem o sabor da espuma mais ardente que acaricia a textura de um bastidor, seduzindo-me com suas formas mais amáveis, atraí a atenção de um ser sensível à experiência mais enriquecedora da cultura brasileira, esta que é a proposta da Fundação Cultural Hispano-Brasileira e sob a direção do Doutor Professor Titular da Universidade de La Laguna, Carlos Javier Castro Brunetto, me impulsiona em direção à vertente pesquisadora com ânimo de ir tecendo um projeto cultural intitulado "Presencia brasileña en los museos españoles" (Presença brasileira nos museus espanhóis).

Transitando em um lugar fantástico, onde os artistas brasileiros tratam de submergir-nos em um mar de conotações harmônicas e monumentais, de formas pétreas mas dulcificadas, acaricio as grandes doses de cores primárias que perfilam os contornos dos ícones que nutrem o Brasil. Assim, o olhar que implica apreciar as manifestações artísticas que este país produz me exige, como historiadora de arte, traçar um mosaico de identificação no qual se plasme a existência de um importante acervo de arte brasileira, tanto dos artistas que trouxeram suas raízes neste país, como de outros que emigraram para o Brasil, presos pela suntuosidade antropológica que emana deste lugar, bem como por aqueles que viajaram como expedicionários e refletiram em suas obras motivos iconográficos e ideológicos do Brasil.

Por isso, e a partir destes parâmetros, a pesquisa começa com a visita e o estudo bibliográfico das coleções que possuem os museus nacionais, tais como o Museu do Prado, Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Museu Thyssen-Bornemisza, etc., onde recompilarei um volume considerável de material que nos indica a existência de um importante acervo brasileiro em cujas entranhas se apreciam obras de grandes mestres da arte, como Fray Juan Bautista Maíno, Frans Post ou Tarsila do Amaral, além de outros de grande relevância expostos em museus do resto da Espanha.

Cabe destacar que as relações bilaterais que o Brasil e a Espanha estabelecem em matéria artística se refletem nas galerias de arte, como vitrines da arte mais comercial. Cada vez mais os artistas brasileiros são representados na Espanha. É o caso de Vik Muniz ou de José Damasceno, cujos representantes podem ser localizados em Madri, na Galeria Distrito Cu4tro, ou na Fundação Telefónica, onde encontramos obra do primeiro. Por outro lado, Centros de Leilões de reconhecido prestígio, como Alcalá propõem em suas coleções, peças brasileiras de primeira categoria, como uma fotografia de grande interesse no âmbito artístico, intitulada "Manuel with fish" (1992) do artista Mário Cravo Neto. Por isso, a arte brasileira demonstra essa outra face da arte, daquela que penetra nas superfícies aveludadas de um bastidor captando uma instantânea psicológica, devedora de suspiros, de saudade e de artisticidade que banha um acervo de arte brasileiro, testemunha direta de devaneios despertos, de um coletivo que abrange uma alta porcentagem da arte que se produz neste país e emerge à superfície como os espíritos que dançam com a alegoria da beleza, da arte e da música que compõe partituras com a harmonia da cromática e do humanismo do Brasil.

Deste modo, a tríade clássica: utilitas, firmitas e venustas, descreve o panorama artístico do Brasil, no qual não somente deveriam refletir as condições básicas da arquitetura, tal como estabeleceu Vitruviuso no século I, senão que, também, descreve em cada ápice de sua existência, um ente comum que, através da sua beleza, nos faz receptores de sua força, vital para a história da arte em geral."

OTROS COLABORADORES

"Apreciar desde la otra orilla, el sabor de la espuma más ardiente que acaricia la textura de un bastidor, seduciéndome con sus formas más amables, atrae la atención de un ser sensible a la experiencia más enriquecedora de la cultura brasileña, ésta que es la propuesta de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña y bajo la dirección del Doctor Profesor Titular de la Universidad de La Laguna Carlos Javier Castro Brunetto, me impulsa hacia la vertiente investigadora con ánimo de ir tejiendo un proyecto cultural titulado "Presencia brasileña en los museos españoles".

Transitando en un paraje de ensueño, en donde los artistas brasileños tratan de sumergirnos en un mar de connotaciones armónicas y monumentales, de formas pétreas pero dulcificadas, acaricio las grandes dosis de colores primarios que perfilan los contornos de los ícones que nutren a Brasil. Así, la mirada que implica apreciar las manifestaciones artísticas que produce este país, me exige como historiadora del arte, trazar un mosaico de identificación en el cual se plasme la existencia de un importante acervo de arte brasileño, tanto de los artistas que trazaron sus raíces en este país como de otros que emigraron a Brasil atrapados por la majestuosidad antropológica que arranca de este lugar, así como por aquellos que viajaron como expedicionarios y reflejaron en sus obras motivos iconográficos e ideológicos de Brasil.

Por ello, y a partir de estos parámetros el trabajo de investigación arranca en la visita y en el estudio bibliográfico de las colecciones que poseen los museos nacionales, tales como el Museo del Prado, Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Museo Thyssen-Bornemisza, etc, en donde he recopilado un volumen considerable de material que nos indica la existencia de un importante acervo brasileño en cuyas entrañas se aprecian obras de grandes maestros del arte, como Fray Juan Bautista Maíno, Frans Post o Tarsila do Amaral, así como de otros de gran relevancia que se exponen en museos del resto de España.

Cabe destacar que las relaciones bilaterales que Brasil y España establecen en materia artística se reflejan en las galerías de arte, como escaparates del arte más comercial. Cada vez más se representa en España a artistas brasileños, tal es el caso de Vik Muniz o de José Damasceno, cuyos representantes los podemos localizar en Madrid, en la Galería Distrito Cu4tro o en la Fundación Telefónica donde se posee obra del primero. Por otro lado, Centros de Subastas de reconocido prestigio, como Alcalá plantean en sus colecciones, piezas brasileñas de primer orden como una fotografía de gran interés en el ámbito artístico titulada "Manuel with fish" (1992) del artista Mário Cravo Neto. Por ello el arte brasileño demuestra esa otra cara del arte, de aquel que penetra en las superficies aterciopeladas de un bastidor captando una instantánea psicológica, deudora de suspiros, de añoranza y de artisticidad que baña un acervo de arte brasileño, testigo directo de ensañaciones despiertas, de un colectivo que abarca un alto porcentaje del arte que se produce en este país y emerge a la superficie como las ánimas que danzan con la alegoría de la belleza, del arte y de la música que compone partituras con la armonía de la cromática y el humanismo de Brasil.

De este modo, la tríada clásica: utilitas, firmitas y venustas, describe el panorama artístico de Brasil, en el cual no sólo deberían reflejar las condiciones básicas de la arquitectura, tal y como estableció en el S. I, Vitruvio, sino que también describe en cada ápice de su existencia, un ente común que, a través de su belleza, nos hace receptores de su fuerza, vital para la historia del arte en general."

OUTROS COLABORADORES



Juan Vicente Bachiller Cabria
*Investigador proyecto "Rescate España".
Pesquisador do Projeto "Resgate Espanha".*

O Projeto Resgate Espanha - Cartografia nasceu com o objetivo de localizar e catalogar todos os mapas e planos manuscritos que existissem sobre o Brasil colonial nos Arquivos e Bibliotecas espanholas. Sob a coordenação geral da Dra. Esther Bertoletti, o Projeto Resgate vem há mais de vinte anos trabalhando na catalogação e microfilmagem dos documentos sobre a história colonial brasileira que se encontram nos arquivos europeus. Para esta fase, confiou na Fundação Cultural Hispano-Brasileira e no Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca. Para mim foi uma oportunidade ter participado nesta importante empresa, justamente em minha etapa de formação como pesquisador. Passo a relatar o desenvolvimento do projeto.

As pesquisas começaram em novembro de 2005. Durante a primeira fase do trabalho, contei com o assessoramento de Kátia Machado, que coordena as pesquisas na Espanha. Uma vez conhecidos os aspectos gerais do projeto, realizamos uma curta permanência no Arquivo Geral das Índias de Sevilla, que serviu como primeiro contato com os fundos que seriam catalogados. Durante o mês de janeiro de 2006, trabalhei no CEB junto com seu Diretor, o Dr. José Manuel Santos, realizando o planejamento da pesquisa.

Nos meses de fevereiro e março de 2006, com a procura do material cartográfico no "Arquivo de Índias", iniciamos a parte considerada como o núcleo central do projeto. Nesses dois meses chegamos a localizar cerca de cem documentos cartográficos.

As dimensões do projeto iam sendo ampliadas com o trabalho diário. Se, a princípio, estimava-se que os mapas e planos sobre o Brasil seriam encontrados exclusivamente nos "Arquivos de Índias", Simancas, Histórico Nacional e Biblioteca Nacional, finalmente estendemos nosso trabalho ao Museu Naval, ao Serviço Geográfico do Exército, ao Instituto de História e Cultura Militar, à Real Academia da História e à Real Biblioteca do Palácio Real.

Uma vez imersos na fase final, é hora de chegar a algumas conclusões e avaliações. O diálogo entre pesquisador, Fundação, CEB e Coordenação não pode ser mais fluido e enriquecedor. O objetivo final, que era a elaboração de um catálogo, está a ponto de ser obtido e, para isso, contamos com cerca de quatrocentas referências. Mas, o que mais valorizo agora é o conhecimento adquirido. Graças ao projeto, pude dar um importante salto qualitativo quanto à minha formação científica e também humana. Estimo que tanto para a Fundação quanto para o CEB este aspecto também é positivo, uma vez que se cumpriu o objetivo de apoiar a formação de pesquisadores especializados no Brasil.

Com meu trabalho como pesquisador, somente tratei de estar à altura das instituições e das pessoas envolvidas. Reitero a todos eles o meu agradecimento, e espero que o conhecimento adquirido beneficie a todas as partes em futuros projetos. E, para concluir, simplesmente acrescento que estou satisfeito de sentir-me partícipe desta empresa que é o diálogo cultural e científico entre o Brasil e a Espanha.

OTROS COLABORADORES

El Proyecto Rescate (Projeto Resgate) España - Cartografía nació con el objetivo de localizar y catalogar todos los mapas y planos manuscritos que sobre el Brasil colonial se encuentren en los Archivos y Bibliotecas españoles. Bajo la Coordinación General de la Dra. Esther Bertoletti, el Proyecto Rescate (Projeto Resgate) hace ya más de veinte años que trabaja en la catalogación y microfilmación de los documentos sobre la historia colonial brasileña custodiadas en archivos europeos. Para esta fase se confió en la Fundación Cultural Hispano-Brasileña y el Centro de Estudios Brasileños de la Universidad de Salamanca. Para mí fue una oportunidad haber participado en esta importante empresa, justo en mi etapa de formación como investigador. Paso a relatar el desarrollo del proyecto.

Las investigaciones comenzaron en noviembre de 2005. Durante la primera fase del trabajo conté con el asesoramiento de Kátia Machado, que coordina las investigaciones en España. Una vez conocidos los aspectos generales del proyecto, realizamos una corta estancia en el Archivo General de Indias de Sevilla, que sirvió como primera toma de contacto con los fondos que se iban a catalogar. Durante el mes de enero de 2006 trabajé en el CEB junto a su Director, el Dr. José Manuel Santos, realizando el diseño de la investigación.

En los meses de febrero y marzo de 2006, con la búsqueda del material cartográfico en el Archivo de Indias, iniciamos la parte considerada como el núcleo central del proyecto. En esos dos meses se llegaron a localizar cerca de cien documentos cartográficos.

Las dimensiones del proyecto se han ido ampliando con el trabajo diario. Si en un principio se estimaba que los mapas y planos sobre Brasil iban a encontrarse exclusivamente en los Archivos de Indias, Simancas, Histórico Nacional y Biblioteca Nacional, finalmente hemos extendido nuestra labor al Museo Naval, al Servicio Geográfico del Ejército, al Instituto de Historia y Cultura Militar, a la Real Academia de la Historia y a la Real Biblioteca del Palacio Real.

Inmersos ya en la fase final, es hora de sacar algunas conclusiones y valoraciones. El diálogo entre investigador, Fundación, CEB y Coordinación no ha podido ser más fluido y enriquecedor. El objetivo final, que era la elaboración de un catálogo está a punto de ser logrado, para lo cual contamos con cerca de cuatrocientas referencias. Pero lo que más valoro ahora es el conocimiento adquirido. Gracias al proyecto, he podido dar un importante salto cualitativo en cuanto a mi formación científica y también humana. Estimo que tanto para la Fundación como para el CEB este aspecto es también positivo, puesto que se ha cumplido el objetivo de apoyar la formación de investigadores especializados en Brasil.

Con mi trabajo como investigador tan sólo he tratado de estar a la altura de las instituciones y de las personas involucradas. Quiero reiterarles a todos ellos mi agradecimiento y esperar que los conocimientos adquiridos beneficien a todas las partes en futuros proyectos. Y, para concluir, simplemente añadir que estoy satisfecho de sentirme partícipe de esta empresa que es el diálogo cultural y científico entre Brasil y España.

OUTROS COLABORADORES



Víctor Zamorano

*Alumno de la Diplomatura de Estudios Brasileños.
Universidad de Salamanca.*

*Aluno do Diploma de Estudos Brasileiros.
Universidade de Salamanca*

“A necessidade de estudar o Brasil não requer grandes justificativas. Estamos falando de um país de parâmetros continentais e uma das maiores potências demográficas, econômicas e culturais do mundo. Além disso, nos últimos anos, surgiu um crescente interesse entre o Brasil e o mundo de fala hispânica (tanto seus vizinhos latino-americanos como a Espanha), bem como um vínculo cada vez maior entre ambos os mundos. Este novo impulso das relações justifica plenamente qualquer estudo que se aprofunde nas raízes desse vínculo plurissecular que tanto ajudou a configurar a realidade atual.

Porque uma vez que começamos a estudar a língua e a literatura brasileiras, sua história, sua economia e sua realidade cultural, duas idéias começam a perfilar-se imediatamente: a importante inter-relação que existiu e existe entre o Brasil e a Espanha e, ao mesmo tempo, o oculto, por pouco estudado, desta inter-relação. Segundo se vai aprofundando no conhecimento da realidade brasileira, mais evidentes são os laços que temos em comum.

O Diploma de Estudos Brasileiros oferecido pelo Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca, com o apoio da Fundação Cultural Hispano-Brasileira, é um bom veículo de introdução aos estudos brasilianistas. Oferece a quem se inicia neste campo um panorama muito completo de diversos aspectos da realidade social e histórica brasileira. Este panorama, de um ponto de vista amplo, adquire profundidade quando o estudante se aloja em um centro universitário brasileiro, requisito indispensável para a obtenção do Diploma e verdadeiro contato com o objeto de estudo, o Brasil. É nesse momento quando o objeto estudado torna-se tangível e adquire verdadeiro significado para o estudante, quando começa a perceber os sutis laços, porém fortes, que vêm ligando a Espanha e o Brasil há cinco séculos e fazem com que o que acontece em ambos os países tenha repercussões em um e outro lado do Atlântico, cada vez com maior frequência e intensidade.

Acho, sinceramente, que conhecer o Brasil da maneira mais cotidiana possível permite ao investigador espanhol entender e explicar melhor sua própria realidade, e que a permanência oferecida no âmbito do Diploma de Estudos Brasileiros é um dos melhores meios acadêmicos para consegui-lo”.

OTROS COLABORADORES

“La necesidad de estudiar Brasil no requiere mayor justificación. Estamos hablando de un país de parámetros continentales, y una de las mayores potencias demográficas, económicas y culturales del mundo. Además, en los últimos años se ha generado un creciente interés entre Brasil y el mundo hispanohablante (tanto sus vecinos latinoamericanos como España), así como una vinculación cada vez mayor entre ambos mundos. Este nuevo impulso de las relaciones acredita plenamente cualquier estudio que profundice en las raíces de ese vínculo plurissecular que tanto ha ayudado a configurar la realidad actual.

Porque una vez comenzamos a estudiar la lengua y la literatura brasileñas, su historia, su economía y su realidad cultural, dos ideas comienzan a perfilarse inmediatamente: la importante interrelación que ha existido y existe entre Brasil y España; y, al mismo tiempo, lo oculto, por poco estudiado, de esta interrelación. Conforme se profundiza en el conocimiento de la realidad brasileña, más evidentes resultan los lazos que tenemos en común.

El Diploma de Estudios Brasileños que ofrece el Centro de Estudios Brasileños de la Universidad de Salamanca con el apoyo de la Fundación Cultural Hispano-Brasileña, es un buen vehículo a través del cual iniciarse en estudios brasileñistas. Brinda a quien se inicia en este campo un panorama muy completo de diversos aspectos de la realidad social e histórica brasileña. Este panorama “a vista de pájaro” adquiere profundidad cuando el estudiante realiza una estancia en un centro universitario brasileño, requisito indispensable para la consecución del Diploma y verdadera toma de contacto con el objeto de estudio, Brasil. Es en ese momento cuando lo estudiado se torna tangible y cobra verdadero significado para el estudiante, cuando comienza a percibir los sutiles pero fuertes lazos que vienen conectando España y Brasil desde hace cinco siglos y que hacen que lo que ocurra en ambos países tenga repercusiones a uno y otro lado del Atlántico, cada vez con mayor frecuencia e intensidad.

Pienso sinceramente que conocer Brasil de la manera más cotidiana posible permite al investigador español entender y explicar mejor su propia realidad, y que la estancia ofrecida en el marco del Diploma de Estudios Brasileños es uno de los mejores medios académicos para hacerlo”.

INSTITUCIONES
COLABORADORAS
INSTITUIÇÕES
COLABORADORAS



INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

INSTITUCIONES PÚBLICAS



Ministério da Cultura de Brasil



Ministério de Cultura de España



Ministério das Relações Exteriores

INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS

INSTITUCIONES ACADÉMICAS



Universidad de Santiago de Compostela



Centro de Estudios Brasileños



Universidad Complutense de Madrid



Casa do Brasil Madrid

INSTITUIÇÕES E EMPRESAS PRIVADAS

INSTITUCIONES Y EMPRESAS PRIVADAS



Fundación Caixa Galicia



IDOM



Fundación Endesa

ACUERDOS DE
COOPERACIÓN
*ACORDOS DE
COOPERAÇÃO*



ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Fundação Ortega y Gasset

A Fundação José Ortega y Gasset é uma instituição privada, sem fins lucrativos, voltada à difusão cultural, à formação, ao debate e à investigação no âmbito das Ciências Sociais e Humanidades. A Fundação foi criada em 1978 e registrada no Ministério da Educação e Ciência em 1979.

Fundação Carolina

A Fundação Carolina foi constituída em outubro do ano 2000 como uma instituição para a promoção das relações culturais e a cooperação em matéria educativa e científica entre a Espanha e os países da Comunidade Ibero-Americana de Nações, bem como com outros países com vínculos históricos especiais, culturais ou geográficos. Por sua natureza, mandato e funções, a Fundação Carolina é uma instituição única no sistema espanhol de cooperação para o desenvolvimento, bem como no âmbito da Comunidade Ibero-Americana de Nações.

Secretaria Geral Ibero-Americana

A Conferência Ibero-Americana nasceu na I Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Guadalajara (México, 1991). É atendida pelos Estados da América e Europa de línguas espanhola e portuguesa. A celebração de Cúpulas anuais e de outros encontros em diferentes âmbitos permite aos povos ibero-americanos avançar na cooperação política, econômica, social e cultural. Para reforçar este processo iniciado na década de noventa, na XIII Cúpula (Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, 2003) decidiu-se criar a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB). Esta nova organização internacional constitui o órgão permanente de apoio institucional e técnico à Conferência Ibero-Americana.

Real Instituto Elcano

O Real Instituto Elcano de Estudos Internacionais e Estratégicos é uma instituição privada e independente, cuja presidência de honra ostenta Sua Alteza Real, o Príncipe de Astúrias, que estuda os interesses da Espanha e dos espanhóis na sociedade internacional. Além disso, serve de foco de pensamento e de produção de idéias para que sejam colocados à disposição dos responsáveis políticos e da sociedade espanhola em geral.

ACUERDOS DE COOPERACIÓN



Fundación Ortega y Gasset

La Fundación José Ortega y Gasset es una institución privada sin ánimo de lucro dedicada a la difusión cultural, la formación, el debate y la investigación en el ámbito de las Ciencias Sociales y las Humanidades. Se creó en 1978 y está registrada en el Ministerio de Educación y Ciencia desde 1979.



Fundación Carolina

La Fundación Carolina se constituye en octubre del año 2000 como una institución para la promoción de las relaciones culturales y la cooperación en materia educativa y científica entre España y los países de la Comunidad Iberoamericana de Naciones, así como con otros países con especiales vínculos históricos, culturales o geográficos.

Por su naturaleza, mandato y funciones la Fundación Carolina es una institución única en el sistema español de cooperación para el desarrollo, así como en el marco de la Comunidad Iberoamericana de Naciones.



Secretaría General Iberoamericana

La Conferencia Iberoamericana nace en la 1ª Cumbre Iberoamericana de Jefes de Estado y de Gobierno, celebrada en Guadalajara (México, 1991). Está formada por los Estados de América y Europa de lenguas española y portuguesa. La celebración de Cumbres anuales y de otros encuentros en distintos ámbitos permite a los pueblos iberoamericanos avanzar en la cooperación política, económica, social y cultural. Para reforzar este proceso iniciado en la década de los noventa, en la XIII Cumbre (Santa Cruz de la Sierra, Bolivia, 2003) se decidió crear la Secretaría General Iberoamericana (SEGIB). Esta nueva organización internacional constituye el órgano permanente de apoyo institucional y técnico de la Conferencia Iberoamericana.



Real Instituto Elcano

El Real Instituto Elcano de Estudios Internacionales y Estratégicos es una institución privada e independiente, cuya Presidencia de Honor ostenta S.A.R. el Príncipe de Asturias, que estudia los intereses de España y de los españoles en la sociedad internacional. Sirve, además, de foco de pensamiento y de generación de ideas, para ponerlos a disposición de los dirigentes políticos y de la sociedad española en general.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Universidade de La Laguna

A Universidade de La Laguna é uma instituição de direito pública, dotada de personalidade jurídica e de património próprio, que atua em regime de autonomia de acordo com a Constituição e as Leis, correspondendo-lhe a prestação de serviço público de educação superior. Sua atividade funda-se no princípio de liberdade académica, que se manifesta nas liberdades de cátedra, de estudos e de pesquisa que as leis reconhecem, garantindo, ao mesmo tempo, o direito de livre expressão e de difusão do pensamento, como também de produção e criação artística, humanística, científica e técnica.

Residencia de Estudiantes

A Residência de Estudiantes é uma fundação cultural cujo objetivo é resgatar, conservar, estudar e difundir a vida e obra das pessoas que protagonizaram a história da própria Residência entre 1910 e 1936 e, de um modo mais genérico, a história da cultura espanhola do primeiro terço do século XX. Além disso, é uma instituição que fomenta o diálogo interdisciplinar entre as ciências e as artes, o estudo e a divulgação de seu ambiente intelectual e das novas tendências da cultura e do pensamento contemporâneos, sendo um lugar de recepção de pesquisadores e criadores, tanto espanhóis quanto estrangeiros.

ACUERDOS DE COOPERACIÓN



Universidad
de La Laguna

Universidad de La Laguna

La Universidad de La Laguna es una institución pública de derecho, dotada de personalidad jurídica y patrimonio propio, que actúa en régimen de autonomía de acuerdo con la Constitución y las Leyes, correspondiéndole la prestación del servicio público de educación superior. Su actividad se funda en el principio de libertad académica, que se manifiesta en las libertades de cátedra, de estudios y de investigación que reconocen las leyes, garantizando, al mismo tiempo, los derechos de libre expresión y de difusión del pensamiento, así como de producción y creación artística, humanística, científica y técnica.



Residencia de Estudiantes

Residencia de Estudiantes

La Residencia de Estudiantes es una fundación cultural que se ocupa de rescatar, conservar, estudiar y difundir la vida y obra de cuantos han protagonizado la historia de la Residencia entre 1910 y 1936 y, más genéricamente, la historia de la cultura española del primer tercio del siglo XX. Es, además, una institución que fomenta al diálogo interdisciplinario entre las ciencias y las artes, el estudio y difusión de su entorno intelectual y de las nuevas tendencias de la cultura y el pensamiento contemporáneos y es un lugar de acogida de investigadores y creadores, tanto españoles como extranjeros.

FUNDACIÓN CULTURAL
HISPANO BRASILEÑA
FHC

